ANNO LXVII — NUMERO 253 SEXTA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso	$110

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Continuação*)

METEOROGRAPHIA

Meteoros aquosos

A absorpção do vapor da agua pela atmosphera tem, comtudo limites; chega um momento em que o ar não póde receber mais vapor, nem conter toda a agua que era susceptivel de absorver, aquella temperatura. Diz-se então que está saturado; e todo o resfriamento ulterior produzirá a precipitação, a condensação do vapor de agua sob a fórma de orvalho, de nevoeiro, de nuvens, de chuva ou de neve.

A humidade do ar tem uma influencia manifesta nos seres vivos n'um ar completamente secco não seria possivel a vida. As substancias organicas, mas privadas de vida, tambem experimentam os effeitos da humidade; a madeira, os pêllos, a seda as fibras texteis vegetaes, alongam-se com a humidade. As cordas torcidas incurtam-se com a humidade; o papel distende-se, etc. Ha substancias inorganicas avidas da humidade ou hygroscopicas, como a potassa, a cal, a soda; dessas substancias, as que absorvem o vapor de agua a ponto de se molharem ou dissolverem n'elle, dizem-se deliquescentes como o sal marinho.

Estado hygrometrico—Em geral, não estando o ar saturado, dá-se o nome de estado hygrometrico ou fracção de saturação do ar, a relação entre a quantidade actual de vapor de agua que elle contem, e a que conteria se, á mesma temperatura, estivesse saturado; ou por outras palavras, a relação entre a tensão do vapor contido no ar e a tensão maxima a mesma temperatura.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

MANIFESTO

O presidente da Republica aos brazileiros

Quando a 15 de Novembro de 1889 coube-me a honra de assumir o supremo governo da Republica em virtude da proclamação solemne do exercito e armada, como altos depositarios da vontade nacional, meu primeiro cuidado foi organisar a administração interna sob os novos moldes democraticos e preparar o paiz para o exercicio da faculdade soberana de eleger os seus legitimos representantes, aos quaes seria commettida a missão de discutir, emendar e approvar a constituição, que era meu firme designio decretar, antes mesmo de expirado o periodo revolucionario, como ensaio e preparo do povo, vida constitucional.

O governo provisorio providenciou, por todos os meios a seu alcance, para que as eleições a que se devia proceder se realizassem em plena paz, garantida absoluta liberdade na manifestação do voto.

A nação não era convocada tão sómente para eleger representantes, immediatos a uma nova assembléa legislativa, ella tinha que approvar ou reprovar por modo solemne e soberano a obra da revolução, isto é, a republica. Este elevado intuitivo foi conseguido, e o Brazil e o mundo poderam verificar que a republica é a unica forma de governo compativel com a livre America.

Reunida a assembléa constituinte aos 15 de Novembro de 1890, a nação passou a tratar da sua definitiva organisação politica, aceitando para base dos seus trabalhos a constituição por mim decretada e promulgada aos 23 de Julho daquelle anno.

Nesse documento eu procurei affirmar todo o meu amor á grandeza da liberdade e todo o meu respeito á magestade do direito, consagrado á forma federativa, á divisão, harmonia e independencia dos poderes politicos, á extensão e limites das attribuições respectivas, aos direitos e deveres do cidadão brazileiro, bem assim ás garantias constitucionaes de que depende o concurso de todos para manutenção da ordem e segurança geral da nação.

A constituinte pareceu que essa obra devia ser refundida e transformada, chamando a si a faculdade não só de fazer-lhe os accrescentamentos compativeis com os progressos da sciencia e da democracia modernas, como ainda a de concentrar nas suas mãos a faculdade, que lhe era estranha do governo e administração do paiz, não tendo vingado esta ultima pretenção, que pôria em perigo a segurança geral e abalaria profundamente a ordem estabelecida com referencia a direitos adquiridos, aos actos inherentes á constituição industrial e economica do paiz, formaram-se desde logo no congresso constituinte grupos radicaes intransigentes para o fim de introduzir na obra constitucional idéas e principios que transferissem para o poder legislativo a mais vasta somma de attribuições, embora diminuindo e absorvendo muitas das que são da essencia e natureza do poder executivo, assisti impassivel a longa gestação dessa obra içada de perigos, que se amontoavam á proporção que as idéas reaccionarias, o desrespeito ás tradições nacionaes, o espirito de seitas philosophicas abstrusas, as innovações e as utopias iam penetrando nesse organismo destinado a servir a obra do bom senso pratico, definido pelas grandes idéas da liberdade, direito, justiça e ordem.

Contra autoridade que devia exercer o presidente da republica recahiam os maiores golpes, justamente porque se acreditava que o dictador que havia fundado a republica sem effusão de sangue e assegurando a ordem sem o emprego da tyrannia, pensava em transferir-se desta para aquella posição. Puro engano, erro e injustiça a dos homens, julgando as victimas escolhidas pelo destino ou pela providencia, para a realização de uma obra de grandeza e de sacrificio Recorrei em rapida synthese o que foi a dictadura e a que alvos dirigi a minha ambição. Calmo e sereno, eu só tinha diante de mim a imagem da patria, para lembrar-me de que a vingança, a oppressão e a tyrannia diminuiriam a generosidade da revolução e converteriam uma nação que se mostrou uma só familia no dia 15 de Novembro em facções hostis, dilaceradas e dizimadas pela guerra civil.

Poucas medidas de segurança geral foram tomadas, quanto ás pessoas que poderiam ser victimas dos preconceitos e revindictas populares, ou que podessem attentar contra os factos consumados.

A propria liberdade de imprensa que entre nós é a instituição de mais vastos dominios, quasi não experimentou os effeitos das leis de excepção, decretadas por força das circumstancias.

O direito de reunião nenhuma limitação soffreu, e as antigas, como as novas opiniões politicas gozaram da mais ampla liberdade, onde quer que os cidadãos fossem chamados a manifestar os seus direitos soberanos.

Esta situação normal dentro da revolução attrahio para o nosso Paiz a confiança geral do mundo industrial e financeiro e em poucos mezes o capital e associações transformaram completamente a face do Brazil sob o ponto de vista economico ao mesmo tempo effectuadas todas as reformas que durante tantos annos foram objecto de anhelo universal, não fallando n'aquellas que derivavam da nova reforma de governo, que adoptaramos e que em pouco tempo, nos asseguram o prestigio de um povo disciplinado sob a fórma constitucional.

Por ultimo a ordem e a tranquillidade publica, condições essenciaes á vitalidade das instituições e a fecundação do progresso em todas as manifestações da actividade humana, foram mantidas sem a minima violencia, tal o amor dos Brazileiros, os inestimaveis beneficios da paz.

Entretanto como se toda essa obra que é o orgulho da classe a que me desvaneço de pertencer, não representasse um patrimonio sagrado e um titulo de benemerencia perante a democracia e a historia occorreu que a constituinte ao encerrar os seus trabalhos com a eleição de presidente da Republica, procurasse manifestar a sua reprovação á nossa victoria pacifica levantando contra minha pessoa o espirito faccioso.

Aguardei os acontecimentos com a calma imperturbavel de quem já tinha as maiores recompensas nos applausos com que o mundo civilisado saudou a integração da America Republicana.

Todavia os fermentos das paixões e da indisciplina ahi ficaram, e o Paiz, se não contasse com o apoio das classes conservadoras, que tanto tem me auxiliado na defeza das novas instituições teria com certeza assistido aos mais lastimaveis espectaculos da anarchia e das reacções.

As circumstancias, porém, se agravaram de modo a fazer-nos perder a fé nas nossas incruentas victorias, apenas a Assembléa Constituinte já eivada de odios e paixões, passou á funccionar como Assembléa Legislativa.

Desde então o Paiz tem se encontrado face á face com os maiores perigos e não só a fé nas nascentes instituições republicanas tem se entibiado com as perspectivas mais ou menos proximas da anarchia, como o que profundamente grave a mercê desse trabalho lastimavel e funesto tentam os adeptos das depostas instituições levantar a bandeira restauradora.

O momento escolhido para este crime é o mais azado, como a diante demonstrarei depois que houver passado em revista alguns dos factos mais salientes da vida do congresso com o poder executivo.

Todos quantos acompanham a marcha dos negocios publicos terão notado que logo após a iniciação dos trabalhos legislativos ordinarios, o congresso assumio contra o presidente da republica e seus ministros posição inteiramente adversa e hostil.

De semelhante procedimento, inspirado pelo menoscabo a constituição votada, resultou o completo falheamento das instituições assente sobre o regimen presidencial de todo em todo avesso as praticas e regimen parlamentar. E prova deste acto; que ao Paiz causou dolorosa surpreza a maneira porque se fez votar nas duas camaras um projecto de lei em contravenção ao art. 5° da constituição pelo qual as funcções de ministro de Estado, apenas incompativeis com o exercicio de outros, foram declaradas incompativeis em absoluto já para forçar alguns dos actuaes ministros a renunciar os cargos que adquiriram na magistratura vitalicia, já para privarem me da faculdade, que me é conferida pelo art. 48, § 2° da constituição, de nomear e demittir livremente os ministros de Estado.

Privado dos estylos parlamentares que faziam cahir e subir ministerios por meio de votações de confiança o Congresso recorria ao processo summario das leis facciosas, decretadas sem a necessaria reflexão, de que em ultima analyse resultava o regresso ao regimen proscripto pelo proprio Congresso.

Logo em seguida o Senado, a pretexto de preencher a attribuição que lhe compete de approvar as nomeações de membros do Supremo Tribunal de Justiça, celebrou uma sessão secreta, com grande abalo para o paiz, que em tão graves momentos da politica experimenta sempre choques os mais perniciosos aos seus interesses, não sendo essa encenação outro fim senão expor o presidente da republica ao dezar provavel de uma derrota moral, visto como taes nomeações por terem sido feitas sob a dictadura, independiam daquella formalidade constitucional.

Na Camara os mesmos motivos do parlamentarismo, o mesmo prurido de lei attentatoria da constituição, dominou desde logo as maiorias facciosas, alli contrariadas.

Entenderam os adversarios do governo que infringiam derrotas a pessoa dos ministros, elegendo o pessoal da sua mesa administrativa e de suas principaes commissões pelo mesmo processo empregado nas camaras monarchicas; isto é, escolhendo individuos em sua quasi unanimidade tirados dos adversarios irreconciliaveis do governo.

Os ministros, porém, fieis á lettra constitucional nem solicitaram apoio, nem deram-se por menos fortalecidos com a presença dos seus mais intransigentes adversarios na mesa administrativa e nas commissões uma vez que gosavam da minha plena confiança e que o responsavel pelos actos do governo é o presidente da republica.

Alguns deputados não se acham satisfeitos com a marcha politica que illustres governadores patriotas. A acção administrativa do governo é embaraçada e direi mesmo suspensa em razão do panico causado no espirito publico pela apresentação de certos projectos reaccionarios. E' assim que a faculdade de prover ao systema de viação geral quanto a sua execução por contractos compete ao governo; é esta a parte administrativa que o Congresso não pode exercer, visto competir-lhe pela constituição apenas a faculdade de estabelecer as condições geraes e os fundos para esse serviço.

Não obstante a constituição e outras normas rudimentares da sciencia administrativa a Camara tentou avocar a si as poucas attribuições do governo já iniciando projectos especiaes casuisticos, para o fim de annullar concessões feitas e iniciadas, já fazendo pedidos de informações em termos em que a moralidade da administração era coberta dos maiores baldões.

Taes recursos tinham unicamente por fim a satisfação de interesses contrariados mas de interesses publicos eram grandemente prejudicados pela suspeita que pairava sobre a falta de prestigio do governo para resolver e contractar definitivamente o serviço da viação publica e outros.

Nada podia acarretar maiores tropicos ao desenvolvimento do nosso progresso industrial do que essa manobra politica, o paiz sabe perfeitamente que era inconstitucional e portanto inviavel qualquer providencia legislativa nesse sentido; mas os interesses materiaes que assentam sobre o capital são em regra assustadiços e ao primeiro movimento do corpo legislativo contra o governo, elles tomam logo outra direcção e retrahem-se.

A mesma tactica de guerra foi empregada em relação a contractos findos e acabados celebrados na forma das leis, tendo em attenção muitas vezes os mais altos interesses de ordem economica e industrial ou os justos reclamos da saúde publica.

Immediatamente levanta-se no Congresso celeuma realmente deprimente da nossa educação politica e não havia apôdo que não fosse lançado á face do governo e de seus agentes immediatos.

Como complemento eram logo iniciados projectos reaccionarios e de occasião cerceando ou cassando attribuições privativas da intendencia, nomeação do governo.

Uma vez que era preciso estender acção do governo legislativo da camara a todos os poderes não escapou o poder municipal federal da séde de arbitrios do congresso e o projecto que está em vias de ser definitivamente votado é uma obra defeituosissima que attenta contra os direitos civis e politicos do cidadão brazileiro que alarma e contrahe o principio das incompatibilidades segundo as pessoas que o congresso tem em vista condemnar ou aproveitar e por ultimo tratando os seus autores de formar a autonomia local chegaram por assim dizer ao extremo de desagregar do territorio nacional o municipio federal cortando todos os laços ou affinidades politicas com os demais poderes reconhecidos pela constituição.

De um lado predominou nessa lei o pessoalismo, de outro a constante preoccupação de collocar o presidente da republica no segundo plano da politica nacional; e para o congresso o presidente da republica não era a entidade abstracta de que a lei cogita mas o actual chefe do Estado.

Na ordem dos acontecimentos graves figura a lei de responsabilidade do Presidente da Republica, essa lei iniciada no começo da actual sessão legislativa discutida de afogadilho, falsa quanto aos principios da sciencia criminal odiosa, porque era feita expressamente contra o actual presidente da republica, eivada de uma casuistica deprimente da moralidade dos poderes soberanos da nação, não era por certo um monumento que pudesse figurar nos nossos archivos, attestando a sabedoria e previsão do legislador.

Era o fructo de rancores mal dissimulados que a prevalecerem, arredariam da pessoa do primeiro magistrado da nação aquelle grão de respeito e prestigio essencial ao exercicio nobre e digno do seu elevado cargo.

Recente conflicto estabeleceu-se entre mim e o congresso ainda sempre pela inquebrantavel defeza da constituição a que me consagrei.

Neguei sancção ao projecto que tornava absolutas as incompatibilidades relativas dos ministros de Estado, colloquei-me do lado das liberdades politicas, e oppuz-me a reforma da constituição fora dos tramites por ella estabelecidos pelo art. 90.

O senado que iniciava o projecto apenas teve conhecimento do veto presidencial, levantou violento temporal nas discussões.

Submettido inconstitucionalmente o meu acto ao processo estabelecido pela constituição, foi elle approvado, visto não terem reunido dous terços de votos os adversarios do veto nos termos do art. 37 § 3.°

Impertinente duvida foi suggerida contra a legitimidade do veto de um dos senadores que suffragaram o veto, e por uma mystificação da legalidade regimental de paz com a mais flagrante violação das prerogativas parlamentares, o voto do alludido senador foi declarado insubsistente, alcançando assim os contrarios o veto irrisoria victoria.

Chegou a vez de a camara manifestar-se e o illustre presidente d'ella no uso das prerogativas que lhe competem pelo regimento, entendeu não dever incluir na ordem do dia essa materia, além de outros motivos de conveniencia politica attinentes á harmonia necessaria entre os poderes, tinha a fundada convicção de que era inconstitucional, nos termos do art. 30 da Constituição a renovação da discussão de um projecto não sanccionado na mesma sessão em que essa occurrencia se désse. Formou-se uma maioria facciosa para impor ao presidente a violação da Constituição, exautorando-o, muito embora, diante o regimento, e votou-se que o projecto não sanccionado fosse trazido a debate. O presidente resistio, a camara insistio. O presidente demittio-se. A camara reelegeu; elle, porém, reservou-se o direito de não voltar ao seu posto senão mediante nova eleição. A camara aceitou essa solução, para melhor accentuar sua attitude revolucionaria, e no lugar d'elle collocou um partidario de idéa opposta, ficou portanto o presidente da Republica exposto a ver annullado o seu acto á custa da infracção dos preceitos legaes e constitucionaes, reduzida, por consequencia, a autoridade suprema do chefe do Estado a não passar de mero joguete da indisciplina politica.

Se a camara quizesse n'este assumpto proceder com a circumspecção que o caso pede, dando tregoas ás paixões, teria recorrido a um processo perfeitamente constitucional que tudo concilia, deixando o principio da autoridade revestido da integridade moral de que tanto necessita. Esse processo seria o da iniciação de uma lei interpretativa do art. 40 da Constituição, lei que, devendo passar pelos turnos de tres discussões, em cada uma das casas do congresso, e depois pelo da sancção, não só salvaria os principios, como traria salutar calma ás paixões e aos espiritos.

Assim não aconteceu, e a ordem politica sentio-se desde logo profundamente abalada por actos e resoluções que acarretam para a Constituição de um anno apenas, evidente e precoce decadencia.

Um outro recurso empregou a camara dos deputados como arma de guerra contra o governo, sem attender a que a primeira victima sacrificada eram as nascentes instituições republicanas.

A pretexto de que a nossa situação financeira era a completa ruina, e de que colossal deficit se verificava entre a receita e a despeza, a camara desorganisou a maior parte dos serviços creados, cortando ou supprimindo verbas indispensaveis á boa marcha da administração. Não contente com esse tropeço da ordem interna, a camara procurou romper com os laços de solidariedade internacional que tão cordiaes relações nos faziam cultivar com as principaes potencias da Europa e America, supprimindo legações diplomaticas n'este momento em que o Brazil mais precisa de tornar sympathicas e estimadas as novas instituições.

Notarei que no Senado altos esforços foram feitos por espiritos verdadeiramente conciliadores, no sentido de restabelecer-se ao menos a legação junto á Santa Sé. Somos um paiz catholico, e bem que tenhamos decretado a separação da igreja do estado, comtudo não desapparecem certas dependencias que formam a unidade da igreja e afervoram cada vez mais a consciencia e a fé.

Não foi possivel conseguir, que a maioria do Senado voltasse atraz, o que importa o mesmo que condemnar de ora em diante o Brasil a ser um paiz mais demorado sob republica do que sob a monarchia.

Se da ordem politica sahirmos para a ordem economica, ahi se evidenciará que a Camara dos Deputados foi constante causa das mais serias difficuldades. A exageração do *deficit* orçamentario, completamente eliminado como simples recurso do corte de despeza e elevação de algumas tarifas aduaneiras, bastaram para demonstrar quanto são vastos os nossos recursos para nada temermos. Demais, para assegurar o estado prospero do Thesouro e abundancia de meios de que dispomos o governo fez publicar os documentos officiaes pelos quaes prova, não só achar-se provido dos saldos necessarios em Londres para toda a metade do futuro exercicio financeiro de 1892, como, alem disso, possue em suas arcas somma liquida superior a um terço da nossa receita.

E' preciso notar-se, e o digo com grande desvanecimento que o governo tem satisfeito pontualmente todos os compromissos do Thesouro, realizado os gastos exigidos pelos varios serviços a cargo da administração, e a tudo tem resistido galhardamente, apezar de duplicados ou augmentados os vencimentos dos funccionarios publicos, de aggravada a folha dos pensionistas, isto sem jamais ter emittido papel moeda ou bilhetes do Thesouro, sem contrahir emprestimos no interior ou exterior, com cujo producto cobriremos qualquer desfalque, como era de uzo outr'ora. Apezar de confirmados officialmente todos estes factos, insistio-se da tribuna e em varios orgãos da imprensa adversos ao governo, que a nossa situação era e é a da bancarota, que temos um *deficit* orçamentario superior em dous terços á nossa receita ordinaria, o que deixava ver claramente que se o imperio foi o *deficit* a republica é e será a divida onerosa, a depreciação devastadora da riqueza publica e particular; o aniquilamento, emfim da nossa primeira força —o credito.

Não bastava destruir a prosperidade do Thesouro para supplantar o governo; era logico penetrar no commercio, advertir esta poderosa classe de perigos imaginarios, convencel-a de que as bancos emissores perturbavam substancialmente a vida economica do paiz e das industrias, pelo excesso de papel fiduciario lançado na circulação, e que, mesmo dada a hypothese equilibrio entre a massa emittida e as necessidades reaes das transacções, faltava aquelle instrumento base metallica ou titulos que o valorizassem.

Chegou-se até ao recurso de attribuir malversação na administração da nossa principal instituição bancaria emissora, e discussões se feriram nas duas casas do congresso, que, acarretaram as mais profundas e deprimentes alterações no credito publico.

Apoz as discussões vieram os projectos de caracter socialista, attentatorios de contractos bilateraes solemnissimos, incompletos nas suas providencias, inexequiveis nos seus calculos e conjecturas.

Quando a situação assumio os ares de uma calamidade social, o Senado convidou o governo a manifestar-se e offereceu-lhe o seu concurso legislativo nas medidas que indicasse para conjurar a crise.

O governo compenetrado das difficuldades da situação realmente oppressivas, dirigio ao Senado longa e minuciosa mensagem na qual expoz tudo quanto pensa sobre a crise e tudo quanto lhe pareceu não só opportuno como inadiavel.

Essa mensagem concluia por um plano que reorganisava o credito commercial, protegia a industria nacional, indicava a revisão das tarifas, reformava o regimen dos bancos emissores, traçava o caminho da unidade, sem deixar de attender ás necessidades regionaes, fixava um maximo de emissão, correspondente a agitação industrial do paiz, restabelecia a normalidade da circulação metallica, convertendo os depositos dos bancos em apolices ouro do estado, indicava a conveniencia da revisão do nosso padrão monetario em ordem a fixar-lhe o maximo sobre que assentam desde longos annos, com pequenas intermittencias, todas as fortunas, e finalmente para forçar a fixação da moeda metallica no Brazil e tornar o seu curso um facto normal, o governo aconselhou a providencia do arrendamento das vias-ferreas do Estado, mediante condições que o habilitavam desde logo a contar em Londres com um elevado saldo em ouro para todas as suas necessidades e para auxiliar o commercio na venda de saques nas epocas em que a usura mais o opprime.

O Paiz precisa saber que este plano foi posto á margem, sem que outro melhor o viesse substituir, ao contrario, quanto mais se adiantava a discussão do projecto financeiro da camara, impellido até por intervenção estrangeira interessada em tornar a crise uma fonte inexgotavel de lucros, mais se fazia sentir a pressão das difficuldades em todas as manifestações da vida commercial, como consequencia disto, é natural o empobrecimento geral do paiz, a depreciação rapida de todas as fortunas, a oppressão e necessidades que experimentam as classes desfavorecidas da sociedade, o jogo immoral da especulação, a coacção posta ao governo para o regresso aos processos artificiaes em materia de cambio, tudo, emfim, quanto pode contribuir mais efficazmente para apressar o desenlace fatal da crise. E o governo não podia agir por si nem offerecer recursos immediatos a tantos males, porque, de um lado, a lei lh'o veda, e de outro o congresso lh'o obstava, negando lhe autorisações opportunas ou a approvação prompta do seu plano, seguio-se, o que era de prever: uma calamidade extensa, que ao mesmo tempo penetra no amago de todas as industrias e de todas as fornas, preparando um momento de explosão em todo o paiz contra a imprestabilidade das instituições republicanas.

Eis aqui o fim a que os acontecimentos e os factos se dirigem.

Lançadas a anarchia politica e a anarchia financeira na vida de um povo, este, ou torna-se cumplice da propria ruina ou reage pela revolução, voltando-se para quem o pode salvar.

Conhecida, como está, esta situação anomala, creada pelo congresso legislativo a favor dos inimigos da republica, estes aproveitam-se, por todos os modos das difficuldades e do panico geral, para passarem desapercebidos e hastearem no meio do clamor publico a bandeira da restauração monarchica.

O governo possue elementos para julgar do grão de procedencia e adiantamento em que vão taes machinações contra a republica; sabe perfeitamente onde estão os adversarios que affrontam a legalidade e a autoridade, certos de que tem por si as dissidencias e anomalias do congresso. Contemporisei até agora. Se na crise em que se encontra a republica eu não apellasse para a nação, dissolvendo, como dissolvo, o actual congresso, eu seria um traidor á patria.

Brazileiros! A situação em que se acha a nossa cara patria é difficil e suprema. Para salvar as instituições republicanas, assumo perante a nação a responsabilidade do acto que acabo de praticar dissolvendo o Congresso.

Esta medida é imposta alem disso, pela salvação publica. A 15 de Novembro de 1889 achei-me á vosso lado para as disposições da monarchia; hoje me encontraes ainda fiel a minha missão de soldado e de brazileiro para depor a anarchia.

Achamo-nos minados por todos os lados, e a idéa restauradora ganha caminho a mercê dos mais funestos elementos de dissolução social. Os inimigos da patria tentam francamente a destribuição das nossas finanças.

Soffre o povo a carestia da vida e não longe estarão a miseria e a fome. Soffrem o commercio e as classes productoras do paiz devorados por ominosos syndicatos.

Quanto mais exuberante é a agricultura, tanto mais a fraude esterilisa a sua seiva vital. Temos prosperas rendas publicas, o thesouro está munido dos recursos necessarios para fazer face a todos os compromissos, e entretanto nos apresentam no mundo como uma nação arruinada e sem credito.

O nosso exercito e armada são o exemplo da constancia e da disciplina e não ha insidias que se não escogitem para dividil-os e fazel-os cumplices das conspirações e sedições. Usamos de generosidade para com os adeptos da monarchia elles nos affrontam, ja conspirando, ja provocando a acção dos poderes publicos de modo ousado e insolito.

A linguagem da imprensa partidaria, filiada a causa da restauração, é um brado de insurreição diaria e audaz. Cada pequeno conflicto popular de alcance minimo logo explorados como a guerra civil declarada, e por toda a parte o telegrapho annuncia a tyrannia e a matança. Os discursos do Congresso estabelecem diariamente profunda divisão entre os poderes publicos, e são verdadeiras armas de guerra contra a republica.

Não ha uma lei votada firmando principios; ha porem, a lei dos subsidios augmentados em proveito dos proprios que a decretaram, quando aliás tratando-se de melhorar a condicção do paiz, elles a tudo se recusavam sob o pretexto de que estamos no dominio da bancarota.

Para evitar todos esses males, resolvo, como disse, dissolver uma assembléa que só poderá acarretar ainda maiores desgraças. Assumo a responsabilidade da situação e prometto governar com a constituição que nos rege.

Garanto a paz, a ordem e a verdade das instituições republicanas. Serão respeitados todos os compromissos pecuniarios do Estado. Serão respeitados todos os direitos adquiridos, os actos e contractos legalmente celebrados. Todos os tribunaes funccionarão para a execução das leis e satisfação do direito. Serão alteradas, modificadas e revogadas as leis que se oppuzerem os interesse e á segurança geral. Serão decretadas e completadas as reformas necessarias, as quaes ficarão dependentes da approvação do futuro congresso.

O exercito e armada nacional gozarão de todas as regalias e vantagens que as leis lhes asseguram, e daquellas que forem compativeis com as reformas que pretendo decretar para melhor affirmar o seu elevado papel de principaes mantenedores da ordem das instituições.

Um decreto convocará opportunamente o novo congresso.

Brasileiros! Eu, o vosso leal e constante amigo, appello á vossa vontade soberana, e conto que me ajudareis a salvar as instituições republicanas, unicas que podem assegurar a grandeza e a felicidade da nossa cara patria.

Manoel Deodoro da Fonseca' presidente da republica.

CRIMES DE RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em data de 29 de Outubro dirigio o Sr. ministro da justiça ao presidente da camara dos deputados o seguinte officio.

O Sr. presidente da Republica communica-vos que, nesta data, e na fórma do art. 37 § 1.° da Constituição Federal, devolve ao senado o autographo do decreto do Congresso Nacional, que especifica os crimes de responsabilidade do presidente da republica e a que negou sancção pelos motivos constantes da exposição que acompanha o referido autographo.—Antonio Luiz Affonso de Carvalho.—Sr. presidente da camara dos Srs. deputados.

1.ª Secção.—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 29 de Outubro de 1891.

O Sr. presidente da Republica devolve a essa camara, como iniciadora, na fórma do art. 37 § 1.° da Constituição Federal, o autographo incluso do decreto do Congresso Nacional, que especifica os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, e a que negou sancção pelos motivos declarados na exposição que acompanha o referido autographo. — Antonio Luiz Affonso de Carvalho.—Sr. presidente do senado.

Nego sancção a este decreto do Congresso Nacional por julgal-o inconstitucional pelos motivos declarados na exposição junta.—Capital Federal, 29 de Outubro de 1891.—Manoel Deodoro da Fonseca—Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

O projecto de lei do Congresso Nacional, que especifica os crimes de responsabilidade do presidente da Republica, offende mais uma vez a Constituição Federal, por quanto:

1.° Na ultima parte do art. 2.°, tambem sujeita o presidente a justiça ordinaria, ao fôro commum, quando é certo que, pelo art. 53 da Constituição, elle tem sempre, quer para os crimes communs, quer para os de responsabilidade, fôro privilegiado, que, para os primeiros, é o Supremo Tribunal Federal, e, para os segundos, o Senado.

2.° No art. 16, que teve em vista o art. 109 § 2.° do codigo penal, supprime da definição deste as palavras «por meio de força ou ameaças de violencias, resultando que, como está concebida, a disposição, na parte final, negaria ao presidente o direito de exercer o *veto*, o qual, em ultima analyse, importa em «obrigar cada uma das camaras do Congresso a exercer as suas funcções constitucionaes de certo modo, isto é, de accordo com a Constituição e os interesses da Nação—Art. 37 § 1.° da Constituição, que assim é violado.

3.° Define, no art. 34, entre os crimes de responsabilidade do presidente «provocar algum crime por discursos proferidos publicamente ou por escriptos affixados ou postos em circulação, facto que não póde capitular como crime de responsabilidade, pois esta presuppõe como elemento essencial, o exercicio de qualquer autoridade ou funcção publica, por occasião e com abuso do qual se commetta, tanto que só pode ser praticado por funccionario publico.

E dest'arte infringe o art. 54 §§ 1.° e 3.° da Constituição, que manda nesta lei definir somente crime de responsabilidade.

4.° Prevê, no art. 43, como crime de responsabilidade do presidente «usar mal de sua autoridade, commettendo excessos ou abusos *não especificados na lei*, que tenham produzido damno provado a algum particular ou ao Estado, o que é contra principio elementar do direito criminal (art. 1.° do codigo criminal de 1830, art. 1.° do novo codigo penal) contra o art. 1.° deste mesmo projecto, que diz:

« São crimes de responsabilidade do presidente da republica os que esta lei especifica e contra o art. 72 § 1.° da Constituição que preceitúa.

« Ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma cousa, senão em virtude de lei», não se comprehende, pois, crime consistente em factos não especificados em lei.

Nego, portanto, sancção a este projecto de lei e o devolvo a camara iniciadora, na forma do art. 37 § 1.° da Constituição.

Capital Federal, 29 de Outubro de 1891.—Manoel Deodoro da Fonseca—Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1891

Abaixo assignados alumnos do primeiro anno da Escola Normal, pedindo para serem submettidos á exame das materias que deixaram de prestar por resolução da congregação d'aquelle estabelecimento.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Abaixo assignados de habitantes da comarca de Buique, protestando contra a remoção do promotor publico daquella comarca para a de Floresta.—Sellem, e voltem querendo.

Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, delegado litterario do 3.° districto da Graça, pedindo para ser exonerado do referido cargo.—Sim, sendo nomeado para o lugar o bacharel Eduardo Correia da Silva.

Adelina Adalgisia Alves da Guarda e Maria Rodrigues Barbosa, alumnas da Escola Normal, pedindo para serem submettidas á exame de francez.—Informe o inspector geral da instrucção Publica.

Beliza Ferreira da Silva Araujo, alumna do 2° anno da Escola Normal, pedindo para ser submettida a exame da 1ª e 2ª cadeiras do referido anno.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Companhia Great Western of Brazil Railway, pedindo pagamento da quantia de 51$750 de passagens concedidas durante o mez de Setembro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, pedindo permissão para embarcar mil saccas com farinha para o porto de Penedo.—Indeferido.

Candida Julia Cavalcante Roser, lavadeira das roupas do Hospital Militar, pedindo pagamento da lavagem do mez de Setembro. — Requeira ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Elias Baptista da Silva Costa, commissario do municipio de Barreiros, pedindo dous mezes de licença.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

Hermogenes Sancho Bezerra Cavacanti, pedindo restituição dos emolumentos que pagou de seu titulo de nomeação para exercer interinamente o lugar de escrivão de orphãos da comarca da Escada, visto não ter assumido o exercicio do referido lugar.—Conforme os pareceres e a vista do art. 54 § 1° do Decreto n. 8 946 de 19 de Maio de 1883, o peticionario tem direito a restituição requerida, visto não se ter tornado effectiva pelo exercicio do emprego a nomeação que obteve.

Segundo as disposições do decreto n. 781, de 25 de Setembro do anno passado, deve o peticionario requerer do inspector da Alfandega, por intermedio do da Thesouraria de Fazenda, exhibindo o titulo de nomeação e, por certidão, a informação do Dr juiz de direito da comarca da Escada.

Joaquim Antonio Pereira e outros, ex-proprietarios do predio n. 1 na rua da Assumpção, pedindo para mandar eliminar-se o apperelho da Companhia Recife Draynage do referido predio.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

José Francisco Xavier, ex-sentenciado, pedindo permissão para mandar vir um burro de sua propriedade, do presidio de Fernando de Noronha.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha.

José Gomes Barbosa dos Santos, sentenciado pedindo para ser removido, do Presidio de Fernando de Noronha.—Informe o Dr. juiz de direito do Archipelago de Fernando de Noronha.

João de Barros Correia de Araujo, alumno do 2.° anno da Escola Normal, pedindo para ser submettido a exames da 3.ª e 5.ª cadeiras do referido anno.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

José Joaquim de Azevedo, pedindo para encaminhar uma petição ao ministro da marinha.—Requeira ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Capitão João Francisco de Ponte, pedindo pagamento da quantia de 400$000 que emprestou a commissão de soccorros da comarca de Caruarú.—Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Paulo Botelho, proprietario da casa n. 21 da rua Vidal de Negreiros, pedindo a suppressão de um dos apparelhos da Companhia Recife Drainage, da referida casa.— Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Manoel do Nascimento, sentenciado, pedindo para ser removido para o Presidio de Fernando de Noronha.—Indeferido.

José Mathias da Costa, pedindo pagamento da quantia de 157$710, que adiantou a praças que foram levar presos na comarca de Buique.—Da petição e informações não conste que o abono tivesse sido autoridade por pessoa para isso habilitada.

ILEGÍVEL

Miguel dos Anjos Soares Lins de Mello, proprietario da casa n. 21 na rua do Coronel Suassuna, pedindo dispensa dos impostos de annuidades que está a dever a referida casa.—Deferido, pelo facto de dever ter apparelhos gratuitos a casa n. 21 da rua do Coronel Suassuna e não pela circumstancia de estar isempta da decima.

Manoel Clementino Corrêa de Mello, contractante da illuminação da cidade de Jaboatão, pedindo para julgar-se sem effeito a gratuidade de 5 lampeões offerecidos pelo peticionario.—Mantenho o despacho anterior.

Manoel Francisco da Silva, praça da guarda local, pedindo dous mezes de licença.—Ao commissario geral das guardas locaes para attender.

Companhia Industrial Assucareira, concessionario do auxilio de 200:000$000 em apolices de 7 % para a fundação de uma refinaria denominada «Usina Beltrão» pedindo que lhe seja pago em 3 prestações o referido auxilio.—Sim, nos termos do decreto de hoje.

Secretaria do Estado de Pernambuco em 5 de Novembro de 1891.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando Superior

Quartel do commando superior da Guarda Nacional do Recife, 31 de Outubro de 1891.

Ordem do dia n. 144

Para que se dê a devida execução faço publico à guarda nacional sob meu commando, que o Exm. Sr. governador do Estado, por actos de 24 do cadente mez, nomeou Nestor Alves Barbosa, para o posto de tenente quartel mestre do 4° batalhão de infantaria, o tenente Albino Leite de Farias, para o de capitão da 4ª companhia do 1° batalhão do serviço da reserva, e Manoel Machado da Silva Sant'Iago e João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães, para os de capitão e tenente da 4ª companhia do 2° batalhão do mesmo serviço.

Que, em 24 e 26 ainda deste mez, prestaram juramento e tomaram posse, Julio Cesar Falcão, do posto do capitão ajudante de ordens do estado-maior da 1ª brigada de infantaria, tenente Philomeno Herminio dos Guimarães Peixoto, do de major fiscal do 2° batalhão da reserva, e Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, do de tenente-coronel commandante do 6° batalhão de infantaria, para os quaes foram nomeados por decreto do presidente da republica, de 25 de Abril deste anno.

Outro sim, declaro que fica sem effeito o convite contido na ultima parte da ordem do dia deste commando, sob n. 141, referente ao praso dentro do qual os officiaes nomeados por decreto de 25 de Abril proximo findo para a guarda nacional desta capital, deviam solicitar suas patentes, visto como o mencionado praso, conforme declarou o ministro da justiça, em aviso de 8 deste mez, é contado da data em que officialmente consta no Estado a respectiva nomeação.

José Maria de Albuquerque Mello,
Coronel commandante superior interino

Repartição de Policia

2ª secção N. 240—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 5 de Novembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, João Alves da Silva, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A ordem do Dr. delegado do 2.° districto da capital, Carlota Maria da Conceição e Manoel Francisco dos Anjos, conhecido por Estragado, como gatunos.

A ordem do subdelgado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Justino da Cruz e João Manoel Francisco da Costa, por disturbios.

A ordem do subdelegado do 1.° districto da Boa-Vista, Manoel Francisca de Souza, Vicente Ferreira da Silva Pellica, Guilherme Francisco da Costa e Luiza Maria da Conceição, por disturbios e uso de armas defesas.

— Ante hontem, as 10 horas da noite, no lugar denominado Taquary do districto do Peres, achando se Manoel Baptista Junior altercando com sua propria mãi por causa de um empregado de nome João de tal, appareceu João Baptista Junior, irmão daquelle e vendo a altercação, aconselhou a sua mãi que se retirasse d'alli para sua casa, o que deu lugar a Manoel Baptista Junior a disparar uma pistolla contra seu proprio irmão, indo os projectis empregar se na região umbelical.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, onde o Dr. Pontual Rangel fez a competente vistoria; e contra o offensor, que evadio se, procede-se na fórma da lei.

— No dia 27 do mez findo, as 7 horas da noite, foi assassinado no termo de Serinhãem o individuo de nome José Felippe do Espirito-Santo.

Foi autor desse crime o individuo de nome João de França, conhecido por João Olympio, que logrou evadir se.

Abrio-se o competente inquerito.

— No dia 2 do corrente, no sitio Retiro do termo do Triumpho, o individuo de nome José Mendes de tal assassinou com um tiro de bacamarte a José Targino de tal.

Contra o delinquente, que evadio-se procedeo-se na fórma da lei.

— Pelo Dr. delegado do 1.° districto da capital, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.° districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra João Pedro de Alcantara, conhecido por João Duello e outros individuos implicados no assassinato do portuguez Manoel da Costa Ramos, facto esse occorrido na rua do Rangel na noite de 5 para 6 de Dezembro do anno passado.

— Pelo Dr. delegado do 2.° districto da capital tambem foi remettido ao Dr. juiz de direito no 4.° districto criminal o inquerito procedido contra Vicente Ferreira da Silva e Manoel Bertho dos Santos Santos, por haverem no dia 1.° do corrente, no lugar Salgadinho do districto de Belem, feito diversos ferimentos em Christovão Paes de Andrade.

Saúde e fraternidade ao desembargador José Antonio Correia da Silva, mui digno governador do Estado.—O chefe de policia, *Gaudino Eudoxio de Brito*.

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1891

Antonio Pereira Bastos, Ernestina Victoria Beranjer, Luiza Marcelina de Oliveira Rodrigues, e Antonio de Souza e C.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Francisco Theotonio Pereira da Costa.—Registre-se e façam-se as notas.

Joaquim Francisco Diniz Junior.—A secção do contencioso para tomar o termo de responsabilidade.

Lucia Maria de Albuquerque Ribeiro.—Certifique-se.

Thomazia Maria da Paixão Farias.—Informe o Sr. Administrador da Recebedoria.

Antonio Francisco de Oliveira.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1891

Amelia de M. Pires Galvão.—Encaminhe-se.

José Barbosa da Cunha Moreira e outro.—Encaminhe se.

Dia 31

Pedro Pereira de Souza Lemos, professor da Escola Normal, recorrendo da decisão da congregação da mesma escola.—Informe o Director da Escola Normal.

Quintino Barros de Aragão pedindo para ser admittido a exame de portuguez e arithmetica.—Como requer.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

No dia 30 do passado, depois de lida a acta e approvada, na hora do expediente após a leitura deste, o Sr. Amaro Cavalcanti offereceu ao senado considerações relativas á abusos commettidos no Estado do Rio Grande do Norte, de que é representante, e onde, segundo foi informado, o congresso, sob influencia do governador, acaba de legislar em ordem a coarctar a liberdade da imprensa, infringindo desta arte os artigos capitaes do codigo penal e aquelles em que a Constituição garante a manifestação natural do pensamento do cidadão.

Entrada á ordem do dia, foram approvados os projectos, o primeiro dos quaes concedem licença aos tenentes Abrantes e Ferreira, e os outros, conferem a validade de exames e a estabelecimentos particulares para a matricula nas faculdades da União, regulam a extradicção de criminosos entre os estados, reorganisam as sociedades anonymas, alteram estatutos das faculdades de medicina e pharmacia, finalmente, estabelecem os limites da idade para a reforma de officiaes do exercito, que tenham mais de 40 annos de serviço.

Foram, ainda, approvadas as emendas da camara dos deputados, relativas aos orçamentos da guerra e as do interior, procedente do mesmo senado, bem assim, o parecer da commissão de justiça e legislação sobre a adopção do projecto do codigo civil do Sr. Joaquim Felicio, ao qual foi recusada a restituição da proposta para o fim de ser opportunamente trazida á discussão.

Tomaram parte nos debates respectivos os Srs. Gomensoro, Americo Lobo e João Neiva.

Antes de ser levantada a sessão, foi annunciada pelo Sr. 1.° secretario a recepção de um officio, procedente do chefe do poder executivo, e em que este annunciava as razões do *véto* opposto ao decreto legislativo, determinando a criminalidade e respectivo processo do presidente da republica.

O officio com as razões que o acompanham damos em outra secção.

—

Camara dos Deputados

=Entrou em 3.ª discussão o orçamento do ministerio da fazenda, orando os Srs. Oiticica, Alcides Lima e João de Siqueira.

Pedindo alguns momentos de urgencia o Sr. Matta Machado, deixando a cadeira da presidencia, declarou que á vista da votação da camara approvando o requerimento do Sr. Bevilaqua, relativamente aos projectos não sanccionados, resignava aquella cadeira, proferindo o seguinte discurso:

O Sr. Matta Machado (*Grande movimento de attenção. Silencio*), na sessão de hontem o Sr. deputado Barbosa Lima inquerio á mesa quaes os motivos que a tinha levado a não dar para ordem do dia, immediatamente depois de devolvido á camara os projectos não sanccionados pelo poder executivo.

O orador, respondendo a S. Exc., declarou que, de accôrdo com o pensamento dos seus distinctos collegas da mesa, tinha determinado dar uma certa interpretação ao artigo da constituição e, tratando de desenvolver este pensamento, disse que apezar das duvidas que podiam levantar se em relação a interpretação legitima do art. 40, que dispõe «os projectos não sanccionados assim como os rejeitados não devem ser renovados na mesma sessão» pelos motivos que então expendeu á mesa tinha julgado do seguinte modo a disposição constitucional:

1.°, em vista dos termos do art. 37 nenhum praso era marcado á camara para tomar conhecimento destes projectos; que por conseguinte, elles poderiam ser dados para ordem do dia no mesmo anno, logo que fossem devolvidos a camara.

Mas, considerando que a materia, por uma gravidade, devia merecer não só da mesa da camara toda a attenção no fixar os precedentes sobre a mesma materia, entendeu a mesa que devia incluir estes projectos na ordem do dia quando o julgasse conveniente, ou o fizesse a requerimento de algum Sr. deputado, mas em perfeita igualdade aos demais projectos.

Pareceu á mesa que era este o melhor alvitre, porque póde-se dar o facto de ser collocado na ordem do dia um projecto cuja discussão immediata seja inconveniente.

Assim, a interpretação da mesa não desarmava a camara do direito de adiar quando julgasse conveniente essa disposição.

O Sr. deputado Barbosa Lima, não satisfeito com esta interpretação, e julgando que ella era contraria ao art. 136 do Regimento, interpellou á mesa, que expuzesse as razões pelas quaes não cumpria o Regimento.

O orador teve occasião de explicar o sentido das palavras—*desde logo*, e o nobre deputado, retirando o seu requerimento, foi este adoptado pelo Sr. Bevilacqua.

Submettido á discussão este requerimento, foi approvado pela Camara.

Nestas condições, achando-se o orador exautorado, apezar de respeitar, como deve, com todo o acatamento o voto da maioria da Camara, julga de seu dever, não tanto como particular, mas sobretudo como presidente desta illustre corporação, havendo entre a maioria e o modo de entender do presidente da casa um profundo antagonismo em questão de doutrina, julga de seu dever renunciar (não apoiados geraes) o cargo que lhe foi conferido e que tanto o eleva aos seus proprios olhos, porque considera a mais subida honra que podia ter em toda a sua vida—presidir a primeira Camara Federal dos Estados Unidos do Brazil.»

— Em seguida o Sr. João Lopes declarou que occupava a presidencia, que tanto elle como os Srs. secretarios acompanhavam o Sr. Matta Machado nessa resignação.

Travou se, a proposito, longo debate, no qual tomaram parte os Srs. Aristides Lobo, José Marianno, Zama, Matta Machado e Severino Vieira, que apresentou uma moção que foi votada por grande maioria pela Camara.

Voltando á cadeira presidencial, em nome da mesa, o Sr. Matta Machado apresentou a seguinte indicação:

« Indicamos que seja consultada a commissão de constituição, legislação e justiça sobre a interpretação authentica do art. 136 do regimento sem prejuizo da ordem do dia.—*Da commissão de policia.*»

Depois de novo debate foi regeitada por 58 votos contra 54.

Em vista desse resultado o Sr. presidente declarou que a mesa resignava de novo o mandato, annunciando para a sessão seguinte a eleição da substituta.

Foram votadas as materias encerradas, conforme consta da secção competente. No expediente fallaram os Srs. Antão de Faria, Justiniano de Serpa e Belfort Vieira.

EXTERIOR

EUROPA

Pelos vapores « Congo » e « Magdalena » que hontem e ante-hontem tocaram neste porto, procedentes dos da Europa, tivemos as seguintes noticias:

Hespanha

Parece que o Sr. Silvela, tendo fallado com a rainha regente depois do ultimo conselho de ministros, Sua Magestade lhe perguntou a razão por que queria sahir do Ministerio: ao que o ministro, um pouco surprehendido, teria replicado:

« Quando isso succeder, terei a honra de informar Vossa Magestade ».

Os ministeriaes negam a noticia, dizendo que a rainha e o Sr. Cánovas ja de de Junho tinham conhecimento dos propositos do ministro da governação. Com relação á crise, as intenções do Sr. Cánovas parece que eram deixar sahir do gabinete o Sr. Silvela, para mostrar que elle não tinha partidarios no conselho de ministros; mas o que é fóra de duvida é que o Sr. Isasa tem de sahir, por estar desacreditado na opinião publica.

O Sr. Silvela conferenciou com o Sr. Villaverde, informando o acerca de diversas questões pendentes no Ministerio da governação, o que prova que este passa do Ministerio da Justiça para a pasta daquelle.

O Sr. Cánovas teve uma larga conferencia com o Sr. Silvela, sobre a qual nada transpirou.

A crise está, portanto, estacionaria.

Comtudo diz-se que Cánovas deseja adiar a crise, até que o conselho de guerra resolva a causa contra os amotinados que atacaram o quartel do Bom-Successo, em Barcelona.

Martinez Campos, porém, mostra empenho em que a crise se resolvesse no conselho de 22 de Outubro, sahindo Silvela do Ministerio.

— A imprensa continúa a discutir vivamente a attitude proteccionista das camaras francezas. Reclama a renovação dos tratados de commercio com a Italia, a Allemanha, a Austria, a Inglaterra, a Belgica, e especialmente com as republicas hispano americanas, estabelecendo-se mercados para os vinhos hespanhóes.

As folhas republicanas e independentes aconselham a que se espere a resolução definitiva da França, antes de se procurar approximações e compromissos politicos com outros paizes.

— O « Globo », folha do Sr. Castelar, que sempre se mostrou sympathico á França, escreve a proposito dos vinhos:

« E' necessario que o governo francez ponha de parte as considerações politicas, e não interrompa por actos de fraqueza as relações amigaveis que, desde largos annos, são a garantia da prosperidade commercial dos dous paizes ».

A questão vinicula aggrava-se, pois, com uma crise politica latente. As difficuldades financeiras são grandes, falla se vagamente em desastres esperados na liquidação do mez.

A do fim do anno seguramente será das mais embaraçosas que a bolsa de Madrid terá a registrar.

— Lê-se no «Imparcial» de Madrid:

« Como a opinião publica suppunha, e como affirmavam os que teem experiencia do que succede nos tribunaes, a Duqueza de Castro Enriquez está já em liberdade.

« Parece que todas as accusações que se dirigiram a esta senhora, carecem de fundamento.

« A pequena Juliana San Sebastian tambem parece que não disse a verdade ao accusar a Duqueza de ser a autora das lesões que soffreu.

« O juiz da terceira vara, de accordo com a qualificação fiscal, dictou o auto de suspensão provisoria no processo instaurado contra a Duqueza.

« Suppomos que se procederá agora a averiguações para se saber quem fez a Juliana os ferimentos que tinha, porque não é verosimil que as feridas tivessem apparecido repentinamente no rosto e na cabeça da desgraçada pequena ».

— Continuam a chegar noticias dos estragos produzidos em muitos pontos de Hespanha pelos temporaes e inundações.

Em Albacete as chuvas causaram grandes inundações, entrando a agua em grande quantidade nas casas, destruindo os caminhos vicinaes, e produzindo grandes estragos nas propriedades agricolas.

A agua arrebatou grande numero de animaes, entre os quaes muitos cavallos, e destruio as colheitas de batatas, nozes e açafrão.

Houve uma violenta saraivada, cahindo pedras de tamanho consideravel.

Reina grande panico na população. Os habitantes estão aterrados perante as enormes perdas causadas pelo temporal, e estão receiosos das consequencias da miseria.

Não ha noticias de desgraças pessoaes.

Em Granada tambem os damnos foram muito importantes, assim como n'outras povoações da mesma provincia.

O Darro subio quatro metros acima do seu nivel ordinario; as aguas levavam á superficie cadaveres de animaes, mobilia de casas e troncos de arvores.

» Na povoação de Heseler cahio a tormenta com tal furia, que em poucos momentos as ruas ficaram inundadas e arrasados os campos que constituiam a veiga.

No Bairro Alto desabou um predio, ficando os outros inutilisados.

No bairro de Miradores tambem houve grandes estragos, e no da Casa Alta, assim como no de Huenes, não ficou casa alguma em condições de ser habitada.

Todos estes bairros estão incommunicaveis uns com os outros, porque os separam o rio e os barrancos accumulados pela torrente.

França

Todos julgavam morto desde ha muito o boulangismo; e agora bem sepultado o julgam na cova em que jazem os restos mortaes do general que lhe dera o nome e lhe fôra guiado.

Apparece porém, o homem que foi o inventor e o organisador d'aquella seita politica a querer guiar os destroços que d'ella restam, e ao mesmo tempo a revellar o espirito, com que desde o principio se fermentou aquella enorme propaganda, que chegou a pôr em grave risco as instituições republicanas da França.

N'um artigo publicado no *Figaro* sob o titulo *Sans Boulanger*, o Sr. Jorge Thiebaud dirige-se aos ultimos fieis do boulangismo e diz lhes que é necessario abraçar a idéa geral autonoma, que si ella pode constituir a razão de ser do partido depois da morte do general. Mostra-lhes que é preciso collocarem se em face da realidade, constantemente mascarada e attenuada desde ha 4 annos pelos escrupulos dos velhos republicanos de origem isto é: o principio plebiscitario em opposição ao principio parlamentar.

« Boulangistas de hontem, exclama elles gloriosos obreiros dos plebiscitos de 26 de Fevereiro, de 8 de Abril, de 19 de Agosto e de 27 de Janeiro, sois plebiscitarios, e só plebiscitarios.

Fóra d'isso não sois nada mais que uma penna a mercê do vento. O boulangismo representava a affirmação da republica plebiscitaria combatendo a republica parlamentar. Representava a influencia das multidões em opposição com a influencia dos monopolios, dos partidos, dos conventiculos, das élites dos quadros etc. ».

Fallando dos actuaes deputados boulangistas diz o Sr. Thiebaud:

« A situação dos seus deputados na camara era das mais incertas. Já desde ha mezes o general tinha quasi cessado as suas relações com a maior parte d'elles. Esses infelizes estavam assim entre duas excommunhões: repudiados pela frente pelos republicanos, e pela retaguarda pelo general.

Estão agora livres mais estão tambem orphãos perante o suffragio universal. Já não teem o seu padrinho eleitoral, e falta-lhes sobretudo essa boa madrinha, que se chama uma idéa politica, ou social ou religiosa, capaz de sobreviver a um homem. Será preciso agora, ou aggregarem se aos partidos existentes, ou procurarem uma autonomia, compativel com o seu valor pessoal, com uma razão de ser clara e definida ».

Passando a discutir qual poderia ser essa razão de ser, diz que não o podem ser; nem a revisão nem a alliança russa.

Quanto ao socialismo é inutil fallou d'elle. Todos hoje fallam n'elle. Ha o socialismo do papa o do Sr. Mun legitimista o do Sr. Constans. Para qual d'elles se haviam de voltar? Em conclusão, diz-lhes.

« Não tendes senão uma porta aberta: é a do plebiscito ».

Este Sr. Jorge Thiebaud antigo bonapartista, professo e confesso, foi quem primeiro teve a idéa de fazer do general Boulanger o preferido pelo suffragio universal. Foi elle quem por sua conta sem instrucções, até sem o assentimento previo do principal interessado propôz em 1888 a candidatura de Boulanger nos quatro ou cinco departamentos, em que ia proceder-se a eleições complementares, e metteu assim o antigo ministro da guerra no caminho que devia conduzil o ao exilio, e mais tarde ao suicidio.

Posto isto e vistas agora as tendencias que elle revela no artigo do *Figaro*, é claro que o intento dos chefes do boulangismo foi sempre a destruição da republica e a sua substituição pelo cesarismo imperial; porque cousa se sabe o plebiscito é a arma favorita do bonapartismo.

— O conselho do gabinete occupou-se em 15 de Outubro do protesto dos arcebispos de Reinnes e Aix conta-se a prohibição feita aos prelados da sahirem das suas dioceses, sem autorisação do governo. O conselho decidio applicar todos os meios que possuia para assegurar o respeito das suas decisões.

— A reabertura das camaras que se verificou em 15 de Outubro correu muito soccegada. A camara dos deputados decidio começar em 19 a discussão do orçamento.

A sessão do senado não teve interesse. As sessões foram adiadas para aquelle dia.

Foi distribuido no senado o relatorio aduaneiro do Sr. Griffes sobre os vinhos. Este senhor propõe as mesmas verbas que a camara dos deputados. O relatorio consigna que a mão d'obra é muito menos cara em Hespanha que em França; e diz que não crê em republica da Hespanha; porque os direitos são moderados, e a Hespanha não poderá enviar os seus vinhos senão á França.

— Teem sido muito bem recebidas as declarações do burgo-mestre de Bruxellas, nas festas de Marselha, declarações politicas de alto valor, que devem fazer desapparecer de uma vez para sempre as desconfianças da França para com a Belgica.

Este Estado tem tudo a ganhar com a neutralidade, porque hoje a guerra é muito prejudicial aos povos; e a Belgica é um pequeno paiz, que só deve desejar viver em paz com toda a gente.

— Toda a imprensa continúa a elogiar o discurso de Freycinet. E' hoje um dos estadistas francezes, que mais renome tem em toda a Europa. E' um dos vultos mais importantes e respeitados da diplomacia européa. O illustre homem de estado affirmou mais uma vez que a França deseja a paz; mas que, no dia em que fôr necessario sustentar os seus direitos, de armas na mão, acha-se preparada, como nunca esteve.

A França tem plena confiança da sua força, e na amizade da nação russa. E' isso o que aterra os homens da triplice alliança.

— Realizou-se a eleição senatorial de Aurillac. O Sr. Baduel, republicano radical, ficou eleito senador, contra o Sr. Miranda, republicano moderado. Substitue um republicano.

— A unanimidade está ainda longe de reinar em França acerca do accordo politico com a Russia.

Ultimamente publicou-se em Pariz um livro, que está fazendo grande sensação entre os homens politicos.

O seu autor é um official de artilheria; e o livro tem por titulo: —« Os bulgaros e os russos perante a triplice alliança ».—

O capitão Marim mostra-se pouco enthusiasmado com a alliança franco-turca, sobretudo se desse facto resultar que a Bulgaria seja subjugada pela moscovita.

Na opinião do illustre official, a França deve reflectir muito, antes de associar-se aos fins da Russia sobre os Balkans. O odio que a França sente pela Allemanha não é bastante para dirigir uma politica acertada.

Note-se que o mesmo official já em 1889 tinha publicado um outro livro de sensação: « Francezes e russos perante a triplice alliança », em que se previam hypotheses, que mais tarde tiveram realização.

Todos os autores que teem tratado a alliança franco-russa sob o ponto de vista militar, tomam por symptoma digno de notar-se a questão bulgara,—talvez destinada a um arrefecimento de relações entre as duas potencias,—salvo se a Russia arrastar a França a uma completa adhesão aos seus interesses.

— O monsenhor Gouthe Toulard, arcebispo de Aix, tendo escripto ao Sr. Fallières, ministro da justiça e dos cultos, que não faria caso da sua circular de 4 de Outubro aos prelados, acerca das romarias ao Vaticano, será chamado a responder perante o tribunal correccional do Sena, em virtude da lei e do decreto, que infligem a pena de tres mezes a cinco annos de prisão, e a multa de 300 francos, por ataque contra o direito e a autoridade dos ministros.

O processo é da competencia do tribunal correccional; mas, em attenção á categoria do accusado, e em virtude de certas prescripções da lei, será deferido no tribunal de appellação de Pariz, visto ser nesta cidade que reside o Sr. Falliére, ministro da justiça e dos cultos, que é o funccionario offendido.

A nota da accusação deveria ser immediatamente intimada ao arcebispo, que terá de comparecer no tribunal no prazo de dez dias. A sentença é inappellavel.

O motivo do processo é, como fica dito, a carta que o arcebispo de Aix enviou ao ministro, recusando-se a cumprir as instrucções da circular relativa ás peregrinações catholicas, que continuavam a organisar-se em França depois dos lamentaveis acontecimentos de Roma. Eis os principaes trechos dessa carta:

« Não precisamos do vosso convite, nem para o passado, nem para o presente, e cousa alguma vos autorisa a formulal-os para o futuro. Sabemos o modo como havemos de proceder. A commissão organisadora suspendeu as peregrinações; e, quando se resolva a sua continuação, farei o que me parecer opportuno no interesse da minha diocese.

« A circular, portanto, é inutil. Podieis ter feito alguma cousa de melhor, do que apressarvos em nos enviar aquelle papel, que é um triste e odioso contrasenso.

« Sentimo nos humilhados pelos lamentaveis acontecimentos occorridos em Italia e França, onde os actuaes dominadores não perdem ensejo de insultar e atacar a religião catholica.

Na vossa circular ha palavras de paz; mas o odio e o desejo de perseguir, transparecem em vossos actos, pois que mandaes e governaes em nome da maçonaria, filha primogenita de Satanaz.

Este processo ha de produzir extraordinaria sensação no clero francez; e alguns catholicos lamentam que o arcebispo de Aix incorresse n'aquelles excessos, afastando-se da linha de conducta, prudente e reservada, que tem sido adoptada pelos demais prelados.

— Um jornal da manhã noticiou que o Sr. Yves Guyot, ministro das obras publicas, representaria o governo no dia 8 de Novembro, na inauguração do monumento de Gambetta.

A verdade é que o governo ainda não tomou resolução alguma a esse respeito; parecendo, porém, que se fará representar pelo Sr de Freycinet, ou pelo Sr. Rouvier, designado particularmente para tomar parte official n'aquella ceremonia, em consequencia das relações intimas, que tiveram com o illustre patriota.

— A Camara dos Deputados continúa sem incidente a discussão geral do orçamento.

Estão annunciadas muitas perguntas e interpellações, especialmente para quando se discutirem os orçamentos dos negocios estrangeiros, e dos cultos.

— Diz um telegramma de Copenhague para o *Figaro*, que se tratou em Fredembor d'uma liga da paz, comprehendendo a Russia, a Grecia, a Servia, o Montenegro, a Suecia, a Dinamarca e a França; e que a viagem do grão-duque Vladimiro a Hespanha tinha relações com este plano.

Parece que a existencia d'esta liga será revelada publicamente em Janeiro proximo.

— O *Temps* occupa se da questão dos vinhos hespanhões no ponto de vista politico.

Diz que esta questão tem tal importancia que as tarifas de penetração só deviam ser revogadas no caso de necessidade economica urgente.

E' evidente que não existe essa necessidade; e, ainda que existisse devia proceder-se com moderação e prudencia; o Estado tem obrigação de ver mais longe que os interesses particulares, a revogação das tarifas, facto na apparencia secundaria, póde ter os peiores effeitos: « Póde pesar por muito tempo sobre a nossa posição internacional. »

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 26 DE OUTUBRO DE 1891

Teem-se acentuado tanto as melhoras do Sr. conselheiro Lopo Vaz, que já se espera que o illustre ministro do reino e instrucção publica reassuma o exercicio da sua pasta nos primeiros dias de Novembro.

E nessa espectativa, os trabalhos preparatorios para a eleição municipal teem caminhado frouxos por parte do Sr. Mariano de Carvalho, que, receioso de uma derrota em Lisboa,—derrota que o desprestigiaria na opinião do paço, deseja antes que seja o titular da pasta do reino e não elle, quem se encontre n'essas entalações. Por sua parte, o Sr. Lopo Vaz tem-se conservado a convalescer na Ameixoeira, proximo ao Lumiar, a pouca distancia de Lisboa, desejando tambem muitissimo que seja o seu collega quem se comprometta no successo das eleições, e não elle. Questão de lucta pela existencia... politica.

O Sr. Mariano de Carvalho, fertil em recursos e habilissimo em tricas e manobras eleitoraes tem essa presumpção, até certo ponto justificada; mas tudo se esgota até as habilidades galopinescas perante certas conjuncturas; e, quanto ao seu repertorio de expedientes fazendarios, parece me que está expremido o limão e que os seus queridos collegas no gabinete não sonham senão em o momento de atirar um as cascas fóra!

O Sr. José Luciano, como quem está certo que o poder lhe ha de ir parar as mãos sem o menor esforço, e conhecendo que, na campanha eleitoral póde fazer pender a balança para um dos lados, vai-se demorando na Anadia (Beira) contando que nada de positivo se fará, nem por parte do governo, nem por parte da opposição, sem se ver o que lhe decide. Das duas, uma: ou se abstem e recommenda no centro progressista a politica de abstenção, sem dar aos seus correligionarios instrucções reservadas em contrario; ou se abstém officialmente e recommenda a surdina aos seus galopins miores. (Macieira, prior da Lapa, fulanos e sicranos e beltranos) que se colliguem directamente ou indirectamente com as opposições, hostilisando «a outrance» a lista camararia governamental.

Qualquer destas resoluções teria um aspecto diverso.

Os republicanos ainda fluctuam entre duas correntes diversas. Da sua grey, uns querem apresentar aos eleitores uma lista republicana toda, sem mistura; outros pensam que mais bem recebida será pelos eleitores uma lista de concentração liberal em que figurem nomes de cidadãos de diversas communhões politicas.

A Liga Liberal essa aguarda por ora os acontecimentos, disposta a seguir uma linha de conducta em que não tenha a perder.

Se se organisar uma lista de concentração liberal em que entrem progressistas, republicanos e «ligorios», ha de apoial-a com todas as suas forças, que, ainda assim não são para desprezar. Se a tal lista de concentração liberal se não chegar a constituir por amor do exclusivismo vermelho da gente republicana, ou por terem os progressistas decidido abster-se de entrar na lucta, é de crer que nesse caso se abstenha ostensivamente, ficando com toda a liberdade de acção cada um dos seus membros para guerrear a lista do governo como entender.

O governo com as suas indecisões e com os «jogos de porta» dos dois ministros preponderantes, vai protelando o acto eleitoral, não se sabe ainda para quando, mas de certo que já não será senão para o meiado de Novembro ou mais para diante ainda.

Os republicanos, depois da desgraçada defecção de 31 de Janeiro, nas ruas do Porto, e das divergencias interiores que esse facto lhes trouxe,—divergencias de que tem resultado virem a suppuração, nas columnas de varias gazetas as mais tremendas diatribes de que ha memoria desde que se extravasa no jornalismo a bilis de cada qual, consideram esta campanha eleitoral como uma questão de vida ou morte para o seu partido.

No estado de desorganisação em que se encontram, luctando as influencias do seu gremio por se supplantarem mutuamente, póde vir ainda a succeder uma cousa, mais tarde ou mais cedo, que é terem de se dissolver, para com os elementos approveitaveis que teem, e sobretudo muito dignos de consideração numericamente considerados, se organisar um partido de concentração liberal que ponha termo a essa oligarchia que ahi vai tripudiando nas regiões do poder variando regularmente de uns nomes para outros nomes, emquanto não regressam áquellas cadeiras os primeiros, que mais tarde hão de ser substituidos pelos segundos e assim por diante.

Esta oligarchia sustentada pela corôa e ligada ultimamente com ella, por modo que os destinos de uma se teem tornado inseparaveis dos da outra, creára mais tarde, ou mais cedo do que se pensa, uma situação, que bem poderá ser arriscadissima para as instituições vigentes, apodrecidas pelo contacto mais do que intimo, inseparavel dos homens publicos que constituem essa tal oligarchia que tem levado o thesouro e o credito nacional á beira do abysmo.

No dia em que a oligarchia esbanjadora que nos governa ha muitos annos, composta de uma duzia de estadistas que se revezam, ou se associam em pleno arco iris, como nestes ultimos tempos teem feito, em ministerios que chamam *á italiana*, no dia, como ia dizendo, em que essa oligarchia for esbandalhada e substituida por outras camadas de governantes, que não se sabe por ora donde surgirão, mas que hão de apparecer para isto não ir tudo por agua abaixo, a corôa póde acaso periclitar, porque demasiadamente se tem unificado com ella, na sua obcecação imprevidente e por falta de quem lhe abra os olhos, com mais patriotismo do que interesse de corrilho ou ambição pessoal.

E' como lhes digo, e não falta por aqui, sobre tudo nas provincias, quem assim vá já pensando.

Estas considerações affastaram me da questão eleitoral.

Apenas me faltava a dizer-lhes, nesse ponto, que uma terceira lista que apparecesse, daria a victoria ao governo, e que é porisso que foi abandonado o pensamento da reeleição da camara dissolvida em Março deste anno, por crime de ser contraria ás brutalidades britannicas.

Espero na minha proxima carta ampliar mais estas informações.

— Foi suspensa a publicação da *Tribuna*, folha republicana, por ter censurado com aspereza o procedimento da guarda nacional de Lisboa fazendo fogo com os cartuchos embalados contra as janellas do Limoeiro, por occasião do grave motim que lhe referi na minha de 22 do corrente.

A *Tribuna* vai reapparecer com o titulo de *A Batalha*.

Os republicanos, sobretudo os accionistas da *Tribuna*, ficaram desesperados.

— Parece que vai apparecer pelo ministerio da justiça uma reforma das cadeias e penitenciarias do reino.

Depois de roubados, trancas á porta.

— Affirma-se que a abertura do parlamento se effectuará em fins de Novembro, isto é depois da eleição camararia e que a viagem de el rei D. Carlos ao Porto se realisará nesse intervallo.

Corre, todavia, que as côrtes são adiadas.

— Ante-hontem (sabbado) reunio o conselho de ministres, que se occuparia especialmente da reorganisação do Banco de Portugal. Diz-se que uma das bases dessa reorganisação é o augmento de capital por meio de uma nova emissão que consta será de 20.000 contos fortes.

A este respeito corre tambem que esta emissão será permittida sob a clausula do Banco emprestar 10.000 contos ao governo, em libras.

Consta, porém que ha muitas divergencias entre os accionistas, muitos dos quaes entendem não ser conveniente esta nova operação com o governo.

O oceano vai continuando a devastar a formosa villa do Espinho, contra as esperanças daquella pobre gente, que suppunha estar agora livre da invasão do mar. Muitas casas têm sido apeadas. O mar leva os restos das construcções desmanteladas.

A companhia do caminho de ferro, de accordo com a Camara Municipal da villa da Feira procura melhorar a situação.

Tambem na praia da Torreira o mar tem feito consideraveis estragos.

Ha alli ja muitas familias sem abrigo.

— Estão annunciadas para hoje (26) grandes festas em Oeiras, havendo comboios extraordinarios, *Te-Deum* arcos triumphaes, visita de el-rei ás fabricas da localidade, marcha *aux flambeaux* a noite, etc., etc., etc.

Tudo isto, continuação do expediente financeiro imaginado pelo Sr. Mariano de Carvalho. E' preciso subir os fundos e a pobre familia real anda ha mezes n'uma dobadoira! Para depois da visita de SS. MM. ao Porto, falla-se ja n'outra excursão a Coimbra, onde ha fabricas a visitar e muita gente sequiosa de commendas e outras mercês decorativas das respectivas casacas ou jaquetas.

A fabrica mais importante de Coimbra é a de Cacharieis que ameaça invadir todos os ramos e ramusculos da publica administração.

— Na Sociedade de Geographia reuniram a 23 a noite, as respectivas secções de commercio e de geographia politica.

Trataram do estudo das propostas pendentes acerca dos tratados de commercio com a Hespanha e o Brazil, das communicações maritimas com os Estados Unidos, da concorrencia dos nossos vinhos generosos e de parte e de outros productos agricolas e coloniaes na Exposição de Chicago.

— Regressa brevemente a Lisbôa o Sr. George Petre, ministro de Inglaterra nesta côrte.

— O conselho da escola do exercito elaborou ja a reforma deste estabelecimento de ensino, sobre as bases que lhe tinham sido dadas pelo ministro da guerra e ja enviou os seus trabalhos para o mesmo ministerio.

— O esclarecido tenente-coronel de infantaria Sr. Moraes Sarmento publicou ultimamente um folheto interessantissimo, subordinado a esta epigraphe: «Portugal e a neutralidade defensiva de Hespanha.»

— Não se tornou mais a fallar da reforma da engenharia, ha tanto tempo esperada, ou para melhor dizer temida,

Se viesse a lume daria lugar, segundo collijo, a mais ruidosas controversias que a recente reforma dos institutos industriaes e commerciaes.

*

Brevemente será decretada a reforma dos serviços de administração agronomica, flores tal a pecuaria, dependentes da direcção geral de agricultura.

— Consta que uma companhia ingleza vai estabelecer carreiras regulares para a Africa Occidental, fazendo escala por Lisbôa.

— Como lhe disse, o Sr. conselheiro Fonseca Benevide pedia a sua exoneração de inspector das escolas industriaes do sul. Rogos do corpo docente, até mesmo do proprio ministro das obras publicas, tudo foi inefficaz para demover aquelle cavalheiro da resolução tomada. O governo acaba de nomear para aquelle cargo o brilhante escriptor Ramalho Ortigão, que em tantos dos seus escriptos sobre assumptos de arte havia affirmado a sua incontestavel competencia.

A imprensa applaude em côro a nomeação a que me refiro, enumerando os meritos do Sr. Ramalho Ortigão, que, sem ser um profissional propriamente dito, possue, além de comprovado gosto artistico muita erudição e tem visitado com proveito o que a Europa e a America offerecem neste assumpto mais digno de estudo.

Tendo porem o illustre escriptor de quem se trata comprovado a sua competencia e gosto ha muitos annos, o que parece extraordinario o que ha mais tempo lhe não tivesse sido offerecida uma commissão desta natureza! Sem que pretenda desconhecer os relevantes serviços prestados pelo Sr. Fonseca Benevides, que foram muitos e mui valiosos, porque razão, não foi em tempo o Sr. Ramalho Ortigão preferido aquelle distincto professor, e só agora se lembram os governos monarchicos de que o inimitavel e redactor da *Farpas* é de todo de apuradissimo gosto, d'uma erudição especial não commum de prendas em fim que elle possue ha mais de 20 annos, mas que só agora foram apreciadas nas altas regiões.

O meu applauso pelo despacho do benemerito autor da «Hollanda», da critica sobre os trabalhos ceramicos da officina de Bordalo Pinheiro nas Caldas da Rainha é todavia incondicional. Estas considerações porém, fal-as muita gente que tem olhos de vêr e tem o habito de approximar ainda os factos mais insignificantes na apparencia.

— O ministro da justiça, o Sr. Moraes Carvalho, trata de reformar os cabidos, proporcionando aos bispos pessoal necessario para as festas de pontifical.

— Na ultima assembléa geral da Companhia do Gaz foi approvado o parecer em discussão sobre o projecto de estatutos, balanços, inventarios e outros documentos, e, procedendo-se á eleição dos corpos gerentes, foi approvada a seguinte lista:

Conselho de administração

Baron de Soubeyran, Adolpho Kreglinger, Eugene Breittmayer, Leon Somzée, Lucien Goinolle, Théodore Werstraeten, Victor Tarcelin Monyot, Wilhelm Pfiumajer, Alfredo Ribeiro, Dr. Antonio Centeno, Antonio Valentim de Figueiredo Cabral de Quadros, conselheiro Augusto Cesar Barjona de Freitas, conselheiro João Marcelino Arroyo, Joaquim Pires de Souza Gomes, José Street da Cunha, Miguel Francisco Fernandes Machado.

Conselho fiscal

Conselheiro Manoel Pinheiro Chagas, conselheiro Frederico Gusmão de Correia Arouca, João Evangelista Vianna Rodrigues, Edmond Peny, José de Mello, Gustave de Savoye, José Almeida Baptista Junior, João Affonso de Carvalho.

Mesa da assembléa geral

Presidente, conde de Carnide; vice-presidente, Augusto Ferreira; 1° secretario, José Cypria-

no da Costa Godolphim, 2º dito, Eduardo Sabino Lucas de Vasconcellos; 1º vice-secretario, João de Mattos e Silva; 2º dito, Heliodoro Centeno.

— N'uma das ultimas reuniões da grande commissão da subscripção nacional, o presidente, Sr. duque de Palmella, declarou que tinha sido resolvido pela grande commissão que fosse feito um cruzador em vez de um transporte e duas canhoneiras, e que tinha sido nomeada uma commissão de officiaes de marinha para fixar as bases de um concurso, tomando por elementos a quantia arrecadada de 400 contos de réis fortes.

Se o dinheiro não chegasse, far-se-hia então um transporte e uma canhoneira, cuja construcção seria entregue á industria nacional.

Na ultima sessão da commissão executiva declararam tres delegados da liga das artes metallurgicas, em officio, que a classe estava luctando com uma crise terrivel, e pediam que os navios fossem construidos nos estaleiros nacionaes.

Sendo os signatarios os proprios portadores do officio, foram convidados pelo presidente a entrarem na sala das sessões e a tomarem parte na discussão.

Foi elucidada aquella commissão operaria sobre as resoluções já tomadas, e que a commissão executiva tem de cumprir fielmente.

Se o dinheiro da subscripção dér para um cruzador de 2.000 toneladas e d'uma marcha não inferior a 15 milhas, será esse o navio que ha de ser adquirido.

E se houver em Portugal quem se responsabilise a fazer esse navio, dando todas as garantias e cauções necessarias, para perfeita e completa segurança da subscripção, será o navio feito em Portugal.

Não chegando o dinheiro, será então applicado a um transporte e uma ou duas canhoneiras de guerra.

Quanto ás canhoneiras já a commissão antecipara aos justos e patrioticos desejos dos operarios portuguezes, decidindo, por unanimidade, em sessão de 29 de Julho, sob proposta do Sr. marquez de Pavianes, que as canhoneiras fossem entregues por meio de concurso á Industria Nacional.

Quanto ao transporte, que não poderá ser de uma lotação inferior do *Africa* ou do *India*, os industriaes portuguezes hão de decidir se o podem ou não fazer cá, como as canhoneiras, dando todas as garantias e cauções necessarias, visto ser modesta a subscripção nacional e estar a commissão responsavel pela sua integral applicação.

Foi decidido enviar-se o officio da commissão operaria á commissão technica encarregada de estudar o assumpto.

— A commissão executiva da subscripção nacional deliberou por unanimidade em sessão de 5 de Agosto ultimo que se annunciasse o seguinte:

1º Que os cofres da subscripção fecham no dia 31 de Dezembro do corrente anno e que, desde esse dia em diante só serão recebidas as prestações promettidas por individuos ou corporações até áquella data (5 de Agosto) e cujos vencimentos vão além de 31 de Dezembro.

« 2º Que quaesquer novos subscriptores poderão declarar o destino, que, dentro das resoluções já tomadas pela grande commissão, querem que seja dado a sua subscripção, na certeza de que estas indicações serão pontualmente cumpridas, quer a applicação seja para a compra de navio ou navios, quer seja para o saldo destinado a beneficio de uma missão em Africa e da Sociedade da Cruz Vermelha.

3º Que das novas subscripções que vierem sem designação de destino, a partilha para a sua applicação se fará na proporção seguinte: para a missão em Africa e sociedade da Cruz Vermelha, juntas, 5 por cento: para navios 95 por cento.

Existindo ainda muitos individuos e corporações cujas subscripções promettidas á commissão, mais ainda não entregues, representam um resultado capital; estando a elaborar se, para entrar em publicação, o relatorio geral dos trabalhos da commissão executiva, e precisando a mesma commissão segundo as quantias que tiver em cofre no dia 31 de Dezembro deliberar sobre a acquisição de um navio ou navios até onde essas quantias chegarem, solicita-se de todos os individuos e corporações, que promoveram ou prometteram subscripções patrioticas, o obsequio de enviarem á commissão executiva, até aquella data de 31 de Dezembro quaesquer informações ou esclarecimentos que tiverem por convenientes. »

— O distincto academico e professor Sr. Bernardino Machado realisou hontem, pelas 8 horas da noite, na academia dos Estudos Livres, uma conferencia sobre ensino industrial.

O illustre orador foi muito applaudido pelo selecto auditorio que enchia a sala.

— O Sr. Joaquim de Vasconcellos está na Batalha estudando as capellas imperfeitas.

Ouvi dizer que será este senhor nomeado para o logar que ficou vago de inspector das escolas industriaes do norte pela demissão apresentada ha poucos dias pelo Sr. Parada Leitão.

— O distincto africanista Henrique de Carvalho recebeu o diploma de cavalheiro da corôa de Italia com que o governo daquella nação o agraciou.

— Na nova reforma do ministerio dos negocios estrangeiros, que vae apparecer brevemente, as duas legações da Belgica e Hollanda fundem se n'uma só.

Tambem vão ser supprimidos os consulados nas capitaes que forem sé de legações.

— O ultimo numero do *Antonio Maria*, de Bordalho Pinheiro abre por uma pagina desenhada com muita verve.

Anda castanha no ar, é o titulo. O assumpto multiplice resumem-n'o varias figurinhas, todas muito parecidas com os originaes, merito especial do eminente caricaturista, e representando os varios conflictos occorridos ultimamente em Lisboa, a saber:

1.º A scena de pugilato entre o professor e deputado José Julio Rodrigues e Fialho de Almeida, o sarcastico redactor dos *Gatos*, depois de uma polemica rija que se liquidou na rua.

2.º Scena identica entre Lorjó Tavares, o auctor do libreto da opereta — A Moira de Silves, que se deu um grande exito no theatro da Trindade e o respectivo, empresario Mattoso, depois d'um tiroteio epistolar em que Lorjó se queixava da falta de cumprimento de uma promessa do dito empresario, que lhe encommendara outra opereta e depois com evasivas se recusou a pôl-a em scena. A liquidação a murro e bengala effectuou-se nas escadas da redacção do *Correio da Noite*.

3.º O conflicto e vias de facto entre Marianno Pina e Silva Pinto, ambos jornalistas, porque o primeiro não gostou dos epigrammas pungentes ou motinas que o segundo lhe jogava todos os dias na *Folha do Povo*, desde que deixou o jornal do primeiro por motivos justos, isto é, por ter este jornal suspendido indefinitivamente a sua publicação.

4.º A arruaça que o corpo escola do Instituto Industrial fez em varias sessões do respectivo conselho contra a reforma decretada pelo Dr. Franco Castello Branco, ministro das obras publicas.

5.º O Sr. Ausgusto Fuschini arremettendo com o maço das cartas que tem publicado no *Seculo*, contra o Sr. Mariano de Carvalho, que apezar do gesto iracundo do seu adversario, não larga o cigarro bregeiro do canto da bocca. N. B. Este conflicto nunca passou do papel para as liquidações forçadas do pugilato.

6.º E mais ao longe uns antagonistas republicanos que nas folhas de Aveiro se tem esmurrado os respectivos narizes, e se bem me recordo são os Srs. Homem Christo e Alves Correia, denominado naquellas verrinas pelo alcunha de Casaquinha.

No primeiro plano da chistosa pagina, o José Povinho e a mulherzinha dos Pontos nos i i, observando os edificativos casos, e ao pé o gato preto do *Antonio Maria* de pello eriçado assoprando muito arisco para outro bichano que julgou mais prudente dar as de Villa Diogo.

No ar veem-se varias castanhas voando, como illustração ou titulo deste pandemonio de allusões.

L.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 58ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 11 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da Camara dos Srs. deputados, enviando uma resolução n'ella iniciada pelo projecto n. 8, concedendo ao Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e ao pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior um auxilio para a manutenção de um estabelecimento hydrotherapico com uma secção destinada ao tratamento anti-rabico, segundo o methodo prophilatico e curativo Pasteur.—A' 3.ª commissão.

Foi lido e approvado sem debate um parecer da commissão de constituição e poderes, concluindo pela admissão do projecto n. 6 de iniciativa do Senado, para entrar em discussão, visto que o consignado n'elle é o que logicamente se deduz do contracto celebrado com Carlos Luiz Cambrone da innovação do mesmo contracto effectuado com Antonio Gomes Netto, de quem a companhia Recife Drainage é cessionaria e dos regulamentos dados para execução dos ditos contractos.

O Sr. Drummond, obtendo a palavra, justificou a seguinte proposta, que foi approvada por unanimidade de votos:

« Propomos que este Senado se congratule com o generalissimo Deodoro da Fonseca e o Exm. Barão de Lucena, pelo acto que praticou, aconselhado pelas circumstancias do paiz, dissolvendo o Congresso Nacional, acto que o mesmo Senado presta inteira e franca adhesão.—G. de Drummond—Dr. Pitanga. »

O Sr. Drummond, pela ordem, requereu verificação da votação da proposta supracitada, mas não se effectuou por declarar o Sr. presidente não haver duvida nenhuma sobre a votação procedida, não tendo sido feita tambem nenhuma declaração de voto em contrario, avista do que a considerava approvada por unanimidade.

Não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia:

Approvou-se em primeira discussão, sendo dispensado do interstício, a requerimento do Sr. Drummond, o projecto n. 10, com duas emendas sob ns. 1 e 2, do mesmo Sr. senador, que orou relativamente á tabella annexa ao mesmo projecto. Este projecto é de iniciativa do Senado e organisa as Secretarias do Estado, da Justiça, Legislação, Policia e Segurança Publica.

Em primeira discussão, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Pitanga, foi approvado sem debate o projecto n. 11, tambem de iniciativa do Senado, creando no municipio do Recife um juiz privativo dos feitos da fazenda municipal.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 10 (organisação da Secretaria do Estado) e 2.ª discussão do de n. 11, de iniciativa do Senado, creando o lugar de juiz privativo dos feitos da fazenda municipal.

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 25 Srs. deputados.

Lida foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Petição de Liberata Leopoldina Vital, professora da cadeira mixta de Nossa Senhora da Paz de Afogados, requerendo o pagamento de seus vencimentos, de accordo com a entrancia de sua cadeira.—A' commissão da instrucção publica.

Outra de Venancia Floripes Rodrigues da Fonseca, requerendo pagamento dos seus vencimentos do tempo em que interinamente regeu a cadeira mixta da povoação de Taquary.—Complete o sello dos documentos, volte querendo.

Approvou-se a seguinte moção, justificada pelo seu autor, depois de orarem os Srs. Bittencourt, Ayres Bello outra vez, Faustino Porto, Francisco Amynthas e Luiz Fernandes:

« Ao Generalissimo Presidente da Republica: A Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco, compenetrada dos altos sentimentos de patriotismo e coragem civica que determinaram a energica medida da dissolução do Congresso Federal, decretada por S. Exc. a 3 do corrente, e convencida de que aquella corporação, dominada, como se achava, de paixões politicas, estava incompatibilisada para servir, de animo calmo, á causa sagrada da Nação Brazileira congratula se com V. Exc.—Ayres Bello. »

A esta moção foram apresentados dous substitutivos, mais ambos deixaram de ser apoiados.

A requerimento do Sr. Regueira Costa foi nominal a votação.

Passando-se á ordem do dia, foi adiada por 48 horas, a requerimento do Sr. Arthur de Albuquerque, a 3.ª discussão do projecto n. 35, que orça a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1892, tendo sido apoiadas 15 emendas.

Approvou-se em 2.ª discussão, com uma emenda do Sr. Arthur de Albuquerque o projecto n. 44, que concede privilegio por 50 annos e isenção de direitos á companhia que o engenheiro Joseph Gomes Netto incorporar para a construcção e exploração de um ramal da via ferrea de S. Francisco, a partir da villa do Cedro, na Varzea do Cabo, e terminar na cidade do Rio Formoso, tendo sido rejeitado o requerimento do Sr. Ayres Bello, apresentado na sessão antecedente, para ficar a discussão adiada por 48 horas.

A requerimento do Sr. Milet, foi o projecto dispensado do interstício para entrar em 3.ª discussão.

Em seguida approvou-se em 2.ª discussão, depois de orarem os Srs. Estevão de Oliveira e Milet, o projecto n. 38, que autorisa a innovação do contracto da Companhia Pernambucana, sendo retirada, a requerimento do autor, uma emenda e rejeitada outra, ambas do Sr. Milet.

Foram tambem approvados, em 2.ª discussão e sem debate, os seguintes projectos:

N. 6, do Senado, que organisa a secretaria das finanças, com duas emendas do Sr. Ayres Bello; sendo, a requerimento do Sr. Coelho de Moraes, dispensado do interstício para entrar em 3.ª.

N. 43, da Camara, que autorisa a abertura de creditos supplementares, sendo, a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira, dispensado tambem do interstício para entrar em 3.ª.

N. 8, do Senado, que organisa a secretaria da instrucção Publica, com duas emendas do Sr. Cesario Ribeiro.

Finalmente foi approvado sem debate, em 1.ª discussão, o projecto n. 47, que declara que as obrigações estabelecidas nos contractos celebrados entre o Estado e particulares para a illuminação de Olinda, Iguarassú, Goyanna e Jaboatão, passam a competir as respectivas municipalidades.

A requerimento do Sr. Ayres Bello foi esse projecto dispensado do interstício para passar a 2.ª discussão.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: 1.ª parte, continuação do projecto n. 34; 2.ª parte, 3.ª discussão do projecto n. 44, 49 da Camara, ns. 6 e 8 do Senado, e 2.ª do de n. 47 da Camara.

Actos officiaes—Por portaria do governador do Estado de 3 do corrente foi exonerado, a pedido, o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Granito e Exú.

Por portaria de igual data foi exonerado o bacharel Manoel Antonio de Accioly Correia, de promotor publico da comarca de Salgueiro, e nomeado para substituil-o o bacharel Eugenio Antonio Gonçalves Pires.

Repartição Geral dos Telegraphos—Dá-nos communicação essa Repartição de haver cessado a fiscalisação dos telegrammas nos cabos submarinos, bem como a censura em transito pela referida Repartição.

Dr. Sigismundo Gonçalves — Tendo concluido a sua viagem de recreio ao velho mundo, regressou hontem a esta capital, o nosso digno collega do *Jornal do Recife*, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz do commercio do Recife.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos.

Por nossa vez felicitamol-o sincera e cordialmente.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco—Segue hoje com licença, por incommodos de saude, para o Rio de Janeiro a bordo do vapor *Alagoas*, o illustre Sr. Dr. João Borges Ferraz, director engenheiro chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco. S. S., que residio entre nós desde os primeiros dias do mez de Fevereiro de 1890, segue hoje para o sul da republica, deixando a melhor impressão de seu caracter e de sua intelligencia.

Companheiro, chefe estimado e querido o Sr. Dr. Borges Ferraz, teve disso a mais inconcussa prova, quando regressou ha pouco tempo do Rio aonde fôra a serviço da mesma estrada.

Seguindo hoje para alli e deixando a direcção da estrada, é justo que relembremos os serviços que prestou no desempenho da commissão ardua e espinhosa que occupou neste Estado e o modo porque nella se houve.

Chefe da commissão de ligação das estradas do norte, a parte de estudos que fez entre Imperatriz (hoje União) e Paquevira (hoje Glycerio) teve tal desenvolvimento que em breve tempo começou a construcção embora sob a direcção do Sr. Dr. Chrockatt de Sá, construcção, que tem seguido com tal presteza e ordem que a não ser o retardamento da chegada do material pelo lastro já estariam abertas ao trafego algumas estações tanto da parte de Pernambuco como da de Alagôas.

Inaugurou e correm com muita brevidade os estudos do ramal de Angelim e Aguas Bellas, estando quasi estudado até Correntes e explorado até Bom Conselho.

Os estudos de Timbauba ao Pilar os de Mulungú a Campina Grande na Parahyba e todas as suas ramificações, ficam quasi completos, sendo que os de Timbauba ao Pilar vão comsigo as plantas e orçamentos, e os demais só não estão acabadas de uma vez por ter, sómente no seu tempo, como engenheiro, o Sr. Dr. Cantalice, que embora empregando os maiores esforços a par de sua vasta intelligencia, não foi possivel concluil os.

No trabalho da construcção das officinas, na edificação da Villa Chrochatt de Sá, que a dias inaugurou sua escola, elle tomou grande parte. No trafego e lastro da linha, o Sr. Dr. Borges Ferraz tem o seu maior galardão pela boa ordem, optima conservação e regularidade em que estão, e são feitos os serviços, tendo ha poucos dias a satisfação de serem apreciadas judiciosamente as vantagens da estrada de ferro Sul de Pernambuco pela commissão americana de Chicago, que não teve occasião de ir até Garanhuns em trem especial.

E' facto que o Sr. Dr. Dr. Borges Ferraz tem comsigo um pessoal de engenheiros, embora pequeno, peritos e distinctos a toda a prova, e nos demais empregados da estrada elle não só em cada um conta um amigo, como um cumpridor fiel de seus deveres.

Deixa a estrada na melhor ordem e supprida de todo necessario, á excepção de machinas que foram pedidas em tempo e estão em viagem desde 29 de Maio ultimo, o que tem causado um grande atropello ao serviço, pois que é preciso trabalhar se quasi sempre até depois de meia noite, para satisfazer o serviço extraordinario dos trens de canna, carga, lastro, etc.

Nas officinas correm os trabalhos com a melhor regularidade, especialmente depois que foram despedidos alguns operarios relapsos e desordeiros, sendo que todo pessoal está satisfeito não só com as machinas novas alli introduzidas como com a boa disciplina da ferrovia.

Todo o pessoal pago em dia, e seus respectivos balancetes na Thesouraria de Fazenda; sendo galardoados todos os que mereciam por sua antiguidade ou relevantes serviços, de sorte que tudo fica na melhor ordem.

O Sr. Dr. Francisco Carlos da Costa Real, actual inspector geral do trafego, um dos seus dignos e melhores auxiliares, é quem o substitue.

Nessas condições e attento aos serviços que o Sr. Dr. João Borges Ferraz prestou a Pernambuco na direcção da estrada Sul, é elle digno do apreço dos pernambucanos e da benemerencia do governo federal.

Bons ventos o levem ao seu destino e que em breve se restabeleça dos seus incommodos.

São os nossos votos.

O Meu Album—A respeito do livro com esse titulo ultimamente publicado pelo nosso digno amigo Dr. Arthur Orlando, escreveu o *Libertador*, do Ceará:

« Meu Album—Em nome de Arthur Orlando, escriptor vantajosamente conhecido no mundo das lettras envion-nos Clovis Bevilaqua um interessante livrinho de oitenta paginas, escriptas em brilhante e amena prosa e a cujo enfeixe A. Orlando deu o modesto nome de Meu Album.

« A leitura do interessante *entraitement* litterario do autor da Philocritica agrada immenso a todos que acreditam e encontram prazer na poesia que se faz, como diz C. Bevilaqua, em phrases largas e cantantes, buriladas e sentidas, sem necessidade de syllabas contadas.

« E o Album de Arthur Orlando encanta pelo estylo revelador da alma vibratil do artista consciencioso que vem apresentar-se como um bardo de estranha tonalidade, mostrando uma face nova de seu grande e previlegiado talento que, com o de Martins Junior e de Clovis Bevilaqua, illumina o triangulo da litteratura norte, valendo cada angulo a ostentação vigorosa e pujante de uma cerebração valente ou de um nome estrepitosamente festejado.

« O livrinho cuja analyse vem feita na introducção por Clovis Bevilaqua é a villegiatura de um espirito culto e cansado da convivencia sedentaria dos sabios, e que busca a natureza onde ella mais se ostenta em simples gala, para vibrar os suaves accordes de uma musica desconhecida mas delicada, que nos adormece como os preludios de uma harpa eolia vibrada em expressão de Ralph ou Nendelsohn.

« O livro do Dr. Arthur Orlando é um tonico aos enfraquecimentos intellectuaes adquiridos na lucta pela vida, é um precioso calmante ao cansaço dos sentidos.

« Ha pedaços que lembram Werther a cuja grande familia se vincula o Album de Orlando, no dizer do autor do prefacio.

« Não sei porque encantou-nos dentre todas, aquellas elevadas considerações sobre os artistas russos.

« Vibra naquellas palavras um tom de piedade commovedora e attrahente: admiração enthusiastica ás repercussões dos grandes soffrimentos da raça slava, soberba de structura e energia mascula mas acorrentada ao peso de ferreo absolutismo aonde não é dado nem aspirar a liberdade.

« Faz bem a gente, ao chegar em casa, descançar a vista nas delicadas paginas que o illustre secretario da Instrucção Publica de Pernambuco em horas de inspiração feliz, cobrio de gemmas preciosas fasendo cahir da pena amestrada, gottas de tinta que, por uma magica do talento e do senso esthetico, se transformaram em brilhantes de alto valor artistico.

« O livrinho de Arthur Orlando filia se a essa litteratura ligeira em que a imagem doirada esconde o pensamento do philosopho para fazer sobresahir o artista, filia se a essa litteratura a que os francezes podiam chamar—a la minute,—mas por isso mesmo attractiva e desopilante pela alegria que infiltra-nos n'alma.

« O *Meu Album* é um livro puro, oxigenado de boas idéas e onde Schopenauer fala pouco e inspira menos.

« O livro de Arthur Orlando obedece a essa suggestão do Barão de Teuchtersleben:

« A sciencia não pode dar-nos gosto pela vida; pelo contrario, a sciencia mostra-nos a vida em toda sua nullidade.

« A imaginação e o sentimento excitam o nosso interesse pelos phenomenos passageiros e assim nos tornam felizes.

« Nesse sentido a arte é mais salutar do que a philosophia.

« Nas horas de descanço dos rudes trabalhos a que estamos submettidos é agradavel aspirar o perfume que se evola dessas paginas.

« Ao Clovis Bevilaqua e a Arthur Orlando somos muito agradecidos pela delicadeza da remessa e pelo prazer que nos proporcionaram com tão agradavel leitura. »

Turbulencias no Recife—Hontem na freguezia do Recife, dous larapios de profissão provocaram diversas desordens, com o fito de fugirem a acção policial.

Os referidos amigos do alheio projectavam um furto, quando presentidos, deitaram a fugir, trazendo a policia e povo em roda viva.

Desesperado com a perseguição, elles sacaram de facas de pontas e começaram a ferir todas as pessoas que encontravam em sua fuga.

Ficaram feridas uma praça e diversas pessoas do povo, e somente depois de muito tempo conseguio-se effectuar a prisão dos referidos desordeiros.

O facto, reprovado por todos os que o presenciavam, offerece comtudo o seguinte reparo—a quasi absoluta ausencia de praças para a perseguição dos dous citados larapios, porquanto, quasi todo o destacamento da freguezia do Recife se achava de promptidão no quartel para ir fazer exercicio no Largo da Republica.

Somos de parecer que as praças de policia não devem ser, de modo algum, distrahidas do seu serviço, e que essas exhibições, esses exercicios podem ser mui vantajosos, mas impedem que o policiamento seja effectivo e completo.

Lamentavel acontecimento — Damos a seguinte noticia:

« No trem de passageiros da estrada de ferro Sul de Pernambudo, que no dia 3 do corrente descia de Garanhuns, e no kil. 70 da linha, havendo a locomotiva soffrido um desarranjo, teve de descer para reparal-o o foguista da mesma, Salviano de Siqueira; o qual, com o corpo quente, pisando em chão humido, sobreveio-lhe uma syncope cardiaca, que o fulminou.

Este desastre deu logar a que só chegasse o trem a Palmares uma hora depois do costume, com o cadaver do infortunado Salviano.

O Sr. Dr. Costa Real, inspector geral do trafego e Celso Duperron, chefe interino do movimento, tomando conhecimento do caso fizeram proceder as necessarias averiguações policiaes pela autoridade competente, exames, e corpo de delicto pelo medico da estrada, o Sr. Dr. Costa Lima.

O corpo foi depositado na casa de sua residencia, procedendo-se ao enterro no dia seguinte, á expensas da estrada.

Pena é, que Salviano deixe na maior penuria um filhinho de 2 annos, e a mãi do mesmo, gravida, com a qual elle estava para casar-se. Para casos dessa ordem os poderes publicos deviam ter uma excepção igual a que têm os militares

Chegada—A' bordo do *Congo* regressou da Europa, onde fora a passeio, o Sr. Basilio Lopes Pereira, proprietario da Drogaria a Praça de Maciel Pinheiro n. 22, sendo obsequiosamente recebido por seus amigos e afeigoados, que como taes lhe festejaram a chegada.

O Sr. Basilio durante sua estada na Europa, aproveitou-a em vantagem de seu estabelecimento, fazendo acquisição de artigos de seu commercio e que vem tornar o mesmo estabelecimento um dos melhores desta cidade pelo sortimento completo de que ora dispõe.

Arsenal de Marinha—Pelo ministerio da marinha foi recommendado ao quartel general a expedição de ordens para que o commandante da escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco proponha um professor de primeiras letras, afim de substituir o actual João Gonçalves da Silva.

Estrada de ferro Pacifico—Foi concedido privilegio, sem garantia de juros, diz o *Jornal do Brazil*, para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro denominada «Pacifico», que, partindo desta cidade do Recife, vá terminar em ponto que for julgado conveniente, na fronteira do Rio Grande do Sul, com a Republica Oriental.

Medalhas de reconhecimento—Diz o *Fgaro*:

« O Imperador D. Pedro fez entrega hontem aos Drs. Semmola, Charcot e conde de Motta Maia das tres medalhas de ouro que a municipalidade do Rio de Janeiro mandara cunhar em reconhecimento dos serviços prestados, ha quatro annos, ao Imperador, por aquelles eminentes facultativos.

Essas medalhas teem em uma face a effigie do imperador em relevo e na outra o nome de cada doutor com esta inscripção:

« O povo brazileiro em testemunho de reconhecimento ao Dr. X., por lhe haver conservado a preciosa vida do seu paternal Imperador. »

O paternal Imperador, acrescenta o mesmo jornal, foi expulso do throno dois mezes depois; as medalhas ficaram, por isso, na casa da moeda, e foi sómente ha poucos dias que a academia das sciencias do Rio transmittio-as a D. Pedro, para que as entregasse aos destinatarios. »

Irmandade das Almas no Recife—Essa irmandade erecta na igreja parochial do Corpo Santo procedeu ante-hontem a eleição da nova mesa regedora.

Esta em resultado ficou composta dos Srs.:

Juiz, Rvd. Padre Albino de Carvalho Lessa.

Escrivão Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Thesoureiro, Rvd. Vigario Francisco Joaquim da Silva.

Procurador geral, Rvd. Padre Leonardo João Grego.

Procurador do Patrimonio, Rvd. Frei Alberto da Santa Augusta Cabral de Vasconcellos.

Mesarios, Visconde da Silva Loyo, Tenente coronel Cussy Juvenal do Rego, Commendador José Francisco de Sá Leitão, Capitão Faustino José da Fonseca, Joaquim Ribeiro da Gama, Coronel José Rufino Climaco da Silva, Francisco José dos Passos Guimarães, Capitão Adolpho Coelho Pinheiro, Antonio Duarte Carneiro Vianna e commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

A nova mesa, pois, foi formada de irmãos escolhidos d'entre aquelles que foram signatarios da representação ao Rvdm. Governador do Bispado, publicada neste *Diario*.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco—Nos dez mezes decorridos do presente anno essa Estrada teve a renda constante deste quadro, comparada com a soma anterior em iguaes mezes.

Quadro comparativo da renda desta Estrada, nos annos de 1890 e 1891

Mezes	1890	1891	Differenças: Para mais	Differenças: Para menos
Janeiro	18:333$520	16:638$270		1:785$350
Fevereiro	18:447$560	19:809$310	1:361$740	
Março	19:145$260	21:113$550	1:968$290	
Abril	16:045$320	10:700$230	3:654$910	
Maio	15:734$430	18:499$970	2:765$550	
Junho	13:591$960	16:388$810	2:790$850	
Julho	11:151$880	16:196$290	5:044$410	
Agosto	9:358$140	15:525$620	6:167$480	
Setembro	10:431$580	16:693$720	6:552$140	
Outubro	13:967$520	23:542$120	9:574$900	
Sommas	145:897$200	184:092$190	39:880$240	1:685$250

Verifica-se, pois, um accrescimo de receita a favor do corrente anno de 39.880$240, não estando contempladas no quadro as receitas de transportes por conta do governo e da Estrada.

E cumpre observar, que nesse resultado não se comprehende, como no anno anterior, os productos de transporte da safra, que naquelle principiando cedo, neste tem sido retardada em sua colheita, e por conseguinte nas remessas; e de conducção de material novo para as fabricas da zona da estrada, que não houve.

Barão de Petrolina—Regressou da Europa esse nosso distincto coestadano.

Cumprimentamos a S. Exc., dando lhe as boas vindas.

Festa de Nossa Senhora do Rosario da BoaVista—Foi transferida essa festividade religiosa para o dia 22, do corrente, por motivos supervenientes.

Casamento civil—No juizo de casamentos do 1º districto foram lidos hoje os seguintes proclamas:

Primeiros

De Augusto José de Carvalho Santos com Joanna Baptista Gomes de Oliveira, elle viuvo, ella soltejra, residentes á freguezia de S. José.

De Joaquim Eustaquio das Neves com Maria Rosa Leite de Farias, solteiros, elle residente á freguezia de S. José, ella na de Santo Antonio.

De Henrique Borges da Silva com Maria da Gloria Gomes da Silva, solteiros, elle residente á fregeezia da Boa-Vista, ella na de S. José.

União Typographica Pernambucana—No dia 8 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, os socios dessa corporação e especialmente os delegados de officinas devem reunir se afim de decidirem negocios urgentes.

A séde da sociedade é na rua do Coronel Suassuna n. 41, 1º andar.

Mão filho, peior irmão — A's 10 horas da noite de antehontem estando Manoel Baptista altercando com a sua propria mãi e procurando accommodal-o seu irmão de nome João, succedeu aquelle ainda mais encolerisar-se e a ponto de tomar de uma pistola e descarregal-a sobre este que ficou gravemente ferido na região umbelical.

Este lamentavel facto passou-se no districto do Peres, no lugar denominado Taquary

O desalmado irmão e desnaturado filho após o crime evadio-se sendo levado para o hospital Pedro II onde se acha em tratamento o offendido.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Magalhães e faz a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 4 de Novembro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º.8	759ᵐ.51	19.51	78
9	26º.8	760ᵐ.36	19.85	75
12	27º.8	759ᵐ.87	20.86	75
3 t.	27º.8	758ᵐ.40	20.36	73
6	27º.1	759ᵐ.63	20.33	77

Temperatura minima—25º.00.

Dita maxima—29º.00

Evaporação em 24 horas—ao sol 5ᵐ.8; á sombra 3ᵐ.1.

Chuva—0ᵐ.2.

Direcção do vento: ESE com interrupções de SE durante todo o dia.

Velocidade media do vento—5ᵐ.60 por segundo.

Nebulosidade media—0,49.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	4 de Novembro.	11—31 da manhã	0ᵐ.48
P. M.	4 » »	5—50 da tarde	2ᵐ.22
B. M.	4 » »	11—43 » »	0ᵐ.48
P. M.	5 » »	6—07 da manhã	2ᵐ.11

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «S. Francisco»:

Arthur G. do Amaral Valente, Manoel Beltrão, Adolpho A. Maia, Euclides Noronha, Cosma Maria Evangelista, Isabel Bastos, Francisco A. de Araujo, Joaquim Antonio de Araujo, padre Joaquim C. Costa Pereira, Francisco Maranhão, madame John Movant, 1 filho e 1 criada, Julia de Vasconcellos e 1 criada, Hilario de Almeida, M. O. Pinheiro, Joaquim Leitão, Carlos Nunes Monte, Arthur H. Gomes, Florencio Gomes da Silva, padre Luiz Francisco do Amaral, Luiz de Miranda, José Luiz M. Cavalcante Filho, Francisco Rocha, Joaquim Ricardo Dias Fernandes, John Gibson Keiller, Luiza A. de Almeida e Victalino Teixeira.

— Chegados da Europa no vapor inglez «Magdalena»:

Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, Arsenio Pinto Leite, Francisco P. Guimarães e 1 filho, Amelia Maria e 1 filho, Henry George Holar, Alberto Brew Ghewy e sua senhora, Domingos Coelho, Joaquim Barbosa Tavares, José de Azevedo Santos, Antonio de A. Gouveia, Anna Margarida, William K. Halliday, Amelia M. Halliday, Antonio Sette Junior, sua senhora e 1 filho, Ernesto B. William, Dr. Francisco P. da Silva, sua senhora e 1 filho, Francisco P. da Silva, José Luiz Salgado, José Oliveira Bastos e sua senhora, Manoel da Silva Peixoto, Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, Delfino F. de Araujo, José Coelho Novo, sua senhora e 4 filhos, Maria da Gloria e 2 filhos, Serafim Rodrigues Machado, Antonio Joaquim Pereira Barbosa, Manoel da Costa Bispo, Juan I. Cima, José Francisco Gonçalves e Adriano Pereira.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Lindolpho F. de Souza Xavier, Arthur Gonçalves Martins, Lindolpho J. Rocha, Vicente Queiroz, Hermenegildo Queiroz, Arthur Freire, Antonio José da Costa Netto, Antonio J. A. Fonseca, Honorato B. Faria, Antonio Calmon, Custodio José de Aguiar e Patrick M. Culla.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Lingueta n. 6, de fazendas e miudezas.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. José Macedo da Costa Ribeiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1891.

Existiam 347, entraram 12, sahiram 10, existem 349.

A saber:

Nacionaes 316, mulheres 16, estrangeiros 17.—Total 349.

Arraçoados 296.

Bons 272.

Doentes 8.

Loucos 12.

Loucas 4.

— Total 296.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

José Francisco de Freitas.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 4 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	611
Entraram	17
Sahiram	10
Falleceram	2
Existem	616

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/4.

Simões Barbosa ás 10 1/4.

Berardo ás 10 3/4.

Andrade Lima ás 10.

Joaquim Felippe ás 10.

Augusto Pessoa ás 10 1/4.

Pontual ás 9 1/2.

Fernandes Barros ás 9 1/4.

Arnobio ás 9 1/4.

Vieira da Cunha ás 9 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 9 horas

O pharmaceutico entrou ás 9 horas da manhã e sahio as 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 3ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 7 de Novembro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 2ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 11 de Novembro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 do corrente:

Maria Alexandrina da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Graça, febre typhica.

Mathilde Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

Augusto, Pernambuco, 36 dias, Santo Antonio, eclampsia infantil.

José, Pernambuco, 1/2 hora, Boa-Vista, inviabilidade.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.

Boaventura da Cruz, Pernambuco, 45 annos casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Maria Joanna da Matta, Rio de Janeiro, 26 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

José Maximo da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, marasmo.

Valentim Pedro da Costa, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

SPORT

A directoria do Turf Bank do Rio de Janeiro mandou vir de França, por intermedio da casa Aillaud Fréres & C., de Pariz, seis animaes parelheiros, sendo tres de anno e meio, dois de dois annos e um de tres.

*

O Sr. F. Werneck de Castro vendeu ao Sr. Pestada de Aguiar, apaixonado criador, as eguas reproductoras Black-Satin e Flamarander ambas filhas de Peter.

Ao Sr. commendador Freitas, distincto criador no estado de S. Paulo, foi vendido o cavallo Czar, bello alazão filho de Jolly-Friar.

*

Coube ao cavallo Ricial, um excellente irmão do bravo Reverénd, a victoria do Grande Criterium, para animaes de 2 annos, disputado no dia 20 de Setembro em Pariz.

Fra-Angelica foi segundo e Socrates terceiro.

*

Disputou se no dia 11 de Outubro ultimo, em Buenos-Ayres, o Grande Premio Nacional, que foi ganho pelo cavallo Amianto, filho de Zanoni e Mariapna, batendo, entre outros animaes, Satanella, Sargento, Mudo, Lego, Pampa, Pillo e Infernal.

Esse grande premio tem sido disputado sete vezes, sendo ganho por Bolivar, Osiris, Condessa, Souvenir, Surplice, San Martin e Stillsto.

PERNAMBUCO

Banco Emissor de Pernambuco

Capital		20.000:000$000
Capital realisado		4.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	20:927$540	
Reconstituição do capital	17:439$620	
Integralisação do capital	76:162$630	
		114:529$790

BALANÇO EM 31 DE OUTUBRO DE 1891

ACTIVO

Carteira de emissão:		
Thesouro Federal:		
Deposito em ouro		7.779:434$530
Carteira commercial:		
Accionistas		16.000:000$000
Secção de emissão		15.558:200$000
Filiaes e agencias		7.495:147$750
Letras descontadas		353:520$010
Fundos publicos e acções de Bancos etc.		1.331:328$780
Emprestimos e cauções		1.166:402$860
Mobilia		5.840$000
Letras a receber		153:493$600
Valores depositados:		
Diversas garantias	604:895$690	
Caução da directoria	100:000$000	
Depositos voluntarios	373:240$000	
		1.078:135$690
Diversas contas		2.280:164$110
Caixa:		
Em moeda corrente		1.695:938$630
Carteira hypothecaria:		
Emprestimos ruraes, hypothecarios e sobre penhor		796:583$380
Valores hypothecados		1.034:060$000
	Rs.	56.732:269$990

PASSIVO

Carteira de emissão:		
Emissão		5.450:000$000
Emissão Caixa Filial—Rio		10.108:200$000
Carteira commercial:		
Capital		20.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	20:927$540	
Reconstituição do capital	17:439$620	
Integralisação do capital	76:162$630	
		114:529$790
Caixa de amortisação		15.558:200$000
Contas correntes		1.819:443$860
Dividendos		2:160$700
Deposito a prazo fixo e com aviso		822:770$420
Letras a pagar		300$000
Depositantes		1.234:629$290
Diversas contas		1:917$730
Carteira hypothecaria:		
Emissão de letras hypothecarias		539:300$000
Depositantes (hypothecas)		1.034:060$000
Diversas contas		26:758$260
	Rs.	56.732:269$990

S. E. & O.

Recife, 5 de Novembro de 1891.

Manoel José da Silva Guimarães.
Presidente.

J. L. dos Santos,
Contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados: Beltrão, Figueiredo e Paula Lopes, faltando com participação o Sr. Commendador Lopes Machado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do governador deste Estado, de 16 do corrente, respondendo ao que lhe foi dirigido em 15 do mesmo mez.—Adiado, pela ausencia do Sr. commendador Lopes Machado. Não tomou parte o Sr. presidente.

Da junta dos correctores desta praça, de 19 do corrente, remettendo o boletim da semana de 13 á 17 do mesmo mez.—Para o archivo.

Da junta commercial da Fortaleza respondendo ao que lhe foi dirigido em 1 do corrente mez.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 269 a 273.—Archivem-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Joseph Krause & C., e de J. Rodrigues & C.

Copiadores de Fonseca Irmão & C., e de J. Rodrigues & C.

DESPACHOS

Petições:

De Pinto Ferreira & C., pedindo o archivamento de seu contracto de sociedade.—Archive-se.

Dos mesmos, para que se registre sua firma social.—Registre-se.

De Xavier & C., pedindo o archivamento de seu contracto social.—Vista ao Dr. secretario.

De Queiroz & Barbosa, para que se registre a marca que adoptaram para os seus cigarros denominados «Flores dos Alpes».—Registre-se.

De Joseph Krause & C., pedindo para que se registre sua firma commercial.—Como pedem.

De Thomaz Ellis, gerente interino do Banco de Credito Universal, pedindo que se registre o substabelecimento da procuração que lhe outorgara o Banco de Credito Universal, no Rio de Janeiro, passado em favor de Alfredo James Rice Clarkson.—Registre-se.

Da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, pedindo que se lhe dê por certidão, verbo ad verbum, a acta da installação da mesma, archivada com outros documentos em 4 de Julho do corrente anno.—Dê-se.

De Abe Stein & C., pedindo o archivamento do seu contracto de sociedade.—Vista ao Dr. secretario.

Dos mesmos, submettendo a registro sua firma social.—Vista ao Dr. secretario.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Benção de Imagem

Programma da benção da imagem de Nossa Senhora do Bom Parto, da igreja de S. José de Riba-Mar.

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, tendo mandado encarnar a sua padroeira com o auxilio de alguns irmãos e devotos, resolveu fazer este acto no domingo 8 do corrente, o qual constará do seguinte :

No sabbado 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã será celebrada uma missa no altar de nossa padroeira, em tenção daquelles que concorreram com os seus obulos para tão sublime fim.

No domingo pela 4 1|2 horas da tarde terá lugar a benção solamne, e em seguida subirá á tribuna sagrada o eloquente pregador padre João Machado de Mello, dignissimo vigario desta freguesia, que em breves palavras fará o panegirico analogo ao acto, findo o sermão será entoado o *Te Deum Laudamus* denominado Rio de Janeiro, sendo a orchestra confiada ao nosso irmão professor João Benjamin Alves da Silva, terminando o acto com a benção do SS. Sacramento.

Nesta mesma tarde subirá ao ar dous areostatos feitos a capricho pelo nosso irmão Constantino Antonio Gomes, e em todos os actos tocará ás bandas marciaes dos menores do Arsenal de Guerra e a philarmonica da Juventude.

A mesma imagem ficará 3 dias á exposição dos fieis devotos.

Serão paranymphos os seguintes :

Os Exms. Srs. :

Governador desembargador José Antonio Correia da Silva.
Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello,
Commendador Albino Joso da Silva.
Professor Francisco Amancio da Silva.
Joaquim Peres Leite Cunha.
Anacleto Antonio da Costa.
Antonio Gregorio Chaves.
Manoel Antonio Baes Barreto.
Joaquim Neves Pedrosa.
Domicio Lopes da Silva.
Francelino Saturnino da Silva.
Juvenal José dos Santos.
Augusto Honerato de Miranda.

As Exmas Srs. Ds. :

Veturia, filha do coronel Dr. Francisco Teixeira Junior.
Carolina, esposa do Sr. Dr. João do Livramento.
Ricarda, esposa do Ss. capitão Antonio Pedro Dionizio.
Theodolina, esposa do Sr. coronel Honorio Clementino Martins.
Professora Antonio Peregrina, esposa do Sr. Adriano Costa.
Professora Vadeltrudes Primitiva da Silva Ramos.
Rosalina, esposa do Sr. escrivão Bandeira.
Francelina Paixa, esposa do Sr. Antonio Paiva.
Maria do Carmo de Barros Carneiro.
Maria de Carmo Estevão Diniz.
Maria, esposa do Sr, José de Castro Guimarães.
Amelia Anastacia da Silva Freire, filha do Sr- Ernesto.
Olympia Ramos, esposa do Sr. Bernardino Ramos.
Josepha, esposa do Sr. Antonio José Ribeiro.
Amalia, esposa do Sr. Augusto José dos Santos.
Olympia Maria do Espirito Santo.
Anna, irmã do Sr. José Soares de Seixas.
Felicidade Amara do Bomfim Peixe.
Feliciana Rosa Ferreira dos Santos.
Candida Raposo Chaves.
Antonia de Souza Prata.
Maria da Rocha Paes Barreto.
Theresa Coleta de Jesus Americo.
Claudina, esposa do Sr. João da Silva Santos.
Honorina, esposa do Sr. Manoel Joaquim Baptista.
Cecilia Leocadia, esposa do Sr. capitão Estevão Augusto Barreto de Gusmão.
Felisbella Augusta Eeres Baptista.
Amelia Gomes Pinheiro.
Cecilia Leocadia de Mendonça Siqueira.
Maria Eutropia de Mendonça Siqueira.
Mathilde Francisca da Costa.
Candida Amelia Cavalcante Machado.
Joaquina Maria do Sacramento Machado.
Maria Jeronyma da Conceição.
Rufina Galdina dos Santos.

Secretaria da Veneravel irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. Jose de Riba-Mar, 6 de Novembro de 1891.

O secretario,
Dativo Pessoa Neves.

Um progresso scientifico

O emprego da quinina para curar as febres intermitentes é tão popular quão universalmente demonstrados estão os seus bons resultados. Muitas pessoas, porém, que soffrem ignoram e hão de nos agradecer por dizer-lhes que o emprego do bromhydrato de quinina é de um exito excellente na cura das nevralgias periodicas; isto é, naquellas que apparecem em dias e horas quasi sempre fixas. Tal é o progresso scientifico actualmente realisado com as «Perolas de bromhydrato de quinina do Dr. Clertan», preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Paris, que curam dentro de pouco tempo as nevralgias periodicas tanto da cabeça como de qualquer outra parte.

As enxaquecas e as nevralgias são incommodos tão frequentes que torna-se necessario dizer que ellas provém das más digestões e da prisão de ventre que se observam nos paizes quentes. Sendo assim, é claro que supprimindo a causa, ficam supprimidos os effeitos. Para remover essa causa cumpre tomar um purgativo ligeiro, refrigerante, que tenha uma acção lenta, sem molestar ou irritar os intestinos. Qual será porém, esse purgativa? A «Fructa Julien», que reune todas essas qualidades sem contar o seu gosto agradavel.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, è e será o principal remedio —garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, cequeluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe ederdeado de valiosos attestados medicos e innumeros de pessoas curadas.

Exija-se a firma do autor :

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco, 2$500; 1|2 duzia 13$000; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo crú de **figado de bacalhau.** *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Joanna Maria da Cruz, viuva por fallecimento de Angelino José da Silva, achando-se sem a menor proteção, labutando com a fome, e mais necessitudes, soffrendo em sua saúde, recorre as pessoas caridosas se digne socorrel-a com o obulo da caridade, para não morrer a fome, certos de que serão, por Deus, recompensados; podendo as pessoas moradoras do Recife entregarem ao redactor deste *Diario*, o obulo de sua caridade ; visto a supplicante morar na freguezia de Nossa Senhora da Paz de Afogados.

Ao publico

José da Silva Alves, proprietario do engenho «Villa Rica» da comarca de Agua Preta, declara que n'esta data passou os poderes que havia concedido a Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante para cobrar fóros das casas edificadas no povoado «Campos Frios», deixando por isso de ser o mesmo Ponciano seu procurador para qualquer outro negocio.

Recife, 31 de Outubro de 1891.

Cabo
Dr. Joaquim Felippe

Dá consultas todas as quartas feira e sabbados na pharmacia Duarte.

Presta-se tambem á chamados.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado e usando tres dias apenas da injecção M. Morato, sarei completamente de umachronica gonorrhêa que me atormentava.

Faça uso desta como ouvier.

Antonio F. Fontoura.

Agentes depositarios em Pernambuco, Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipelia e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife :
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Santo Antonio :
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque d Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

N. 143

Estrada Nova, 31 de Outubro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Em principio do corrente mez foram em minha casa accommettidas onze pessôas de febre, no curto periodo de seis dias. Na ausencia do medico que então se achava fóra da cidade, lembrei-me do Elixir Ante-Febril Cardoso, que se se dignou V. S. mandar me. Com applicação sómente deste medicamente, vi em poucos dias, todos os doentes livres totalmente da febre a que qualificam de influenza, ficando sómente a tosse e inflammação da garganta que foram depois convenientemente combatidos pelo medico.

Não posso deixar de ser mui grato a V. S, pela espontaneidade com que se portou na remessa de tal medicamento digno de ser recommendado ao publico pelos effeitos beneficos que por mais de uma vez tem produzido em minha casa, toda vez que d'elle tenho feito uso

Sou como sempre,
de V. S. amigo e obrigado
Apollinario Maranhão.

N. 144

Recife, 10 de Junho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Não tendo o abaixo assignado a honra de o conhecer pessoalmente, vem por este meio levar ao seu conhecimento o importante resultado que obteve com o uso de seu precioso invento o Elixir Ante-Febril Cardoso.

Tendo em dias do mez passado soffrido um ataque de febre intermittente, applicaram me o seu admiravel Elixir e com dois vidros fiquei restabelecido de tão pertinaz enfermidade ao fim de 48 horas ; por tão admiravel cura, acceite o meu eterno reconhecimento, e autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier, certo de que é a expressão da verdade.

Sou de Vmc. criado e obrigado,
Francisco Garcia i Garcia.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

CURA DE CALLOS
Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica-se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de

Guerra Fernando & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.

Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 32.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

As preparações desprezíveis, apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porem a sua prolongação geralmente é de pouca duração e em breve passa, em quanto que um grande antidoto por excellencia como o Peitoral de Anacahuita e um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Pode-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipações ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias e as vezes dentro em poucas horas. Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos, se alliviam e as veses se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal ; a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga. Robustece e vigorisa os orgãos da respiração tas expellir todas as mucosidades e a phlegma, cura a asthma chronica, numa palavra não ha nem existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos pulmonares ou da garganta, que não sejam curados logo a primeira dóse e geralmente ficam permanentemente curados.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Laman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as Boticas e Drogarias.

Professor de musica italiano

Benvenuto Speranza offerece-se para leccianor canto e piano, assim como a escrever musica para qualquer orchestra ou banda militar ; tambem se presta a afinar piano : a tratar na rua do Bom Jesus n. 42, 3º andar.

Honorario modico.

Regulador da marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Dous milagres

Ill. Sr. D. Carlos.—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato, e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e descoroçoava por nunca melhorar, um meu visinho que tambem soffre, já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seo remedio.

Agradecido pelo remedio, lhe sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos—Eu e todos de casa, faz muito tempo que soffremos humores de boubas, com diet, sem resultado. Fisemos uso agora do Elixir M. Morato, preparado por D. Carlos e saramos completamente.

O remedio além de ser muito bom ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Casamento transferido

José Gonçalves de Oliveira Maia—participa aos seus amigos e aquellas pessoas que foram convidadas para assistir ao casamento de sua filha Maria Archanja de Oliveira Maia com o Sr. Antonio Florencio Gonçalves Braga, marcado para o dia 7 do corrente mez, que deixa de ter lugar em consequencia de fallecimento da mãi d'aquelle.

Recife, 2 de Novembro de 1891.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega-se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, na Magdalena travessa da fabrica Fiação n. 46 A.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialdade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico
DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Jaeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante ; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 ou andar, e recebe chamados a qualqer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico - Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação ; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57
(DEFRONTE DA RUA DE S. AMARO)

Onde tem **consultorio e residencia :** podendo sr encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades : partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Silva Leal
Medico oculista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do ollegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

---

EDITAES

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

EDITAL

Pelo presente edital se faz publico que se acham nesta secretaria, devidamente apostilladas, afim de serem entregues aos interessados, depois de satisfeitos os devidos direitos, as patentes nomeando o cidadão João Mendes Carneiro da Cunha, para o posto de tenente-coronel commandante do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, e o capitão Gervasio Pires de Andrade Lima, para o posto de tenente-coronel commandante do 73 batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Limoeiro.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1891.

Pelo presente edital se faz publico que acha-se nesta secretaria afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitos os devidos direitos, a portaria do Ministerio da Justiça de 14 de Outubro findo, concedendo prorogação por dous mezes o praso para que o major da guarda nacional da comarca de Igua-assú, José Francisco de Arruda Fraga, nomeado por decreto de 21 de Fevereiro e patente de 17 de Março do corrente anno, possa retirar a sua patente.

O secretario.
Francisco de Assis P. Rocha.

DECLARAÇÕES

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu o seguinte :

Multar em 200$000 cada um dos jockeys Pedro Alexandrino e André do Bom Fim em considerar distanciado o animal Good Morning, de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas.

Multar em 20$ o jockey Balbino Benjamin, de conformidade com o art. 53 § unico do citado codigo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 5 de Novembro de 1891.—O secretario,
G. Guimarães.

Companhia
Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Acções preferenciaes ns. 7 e 74 a 76

Não tendo sido apresentadas a resgate as acções preferenciaes do emprestimo de 1875 de ns. 7 e 74 a 76 ficam por este meio avisados os seus possuidores que nesta data está encerrada a conta dos respectivos juros.

Recife, 31 de Outubro de 1891.

O gerente,
Pereira Simões.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam-se as seguintes casas:

Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.º andar	18$000
Rua da Moeda n. 37	20$000
Rua do Vigario n. 22 2.º andar	15$000
Loja da Companhia Pernambucana n. 30	15$000
Largo do Paraizo n. 29. 2.º andar	20$000
Rua 7 de Setembro n. 24	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 *de Novembro de 1891.*

Não houve cotação.

O presidente,
A. M. de Amorim Junior.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram a taxa de 12 3/4 para a cobrança, saccando o London pequenas quantias á mesma taxa para o mercado.

Papel particular foi passado a 13 e 12 7/8 para o mez corrente.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Banco da Republica saccando a 13 1/4 para o mercado somente

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	3$700 a 4$000
Somenos idem idem.	2$700 a 3$000
Mascavado idem idem	2$300 a 2$400
Bruto secco ao sol idem idem	2$200 a 2$400
Bruto melado idem idem	1$800 a 2$000
Usinas idem idem.	3$600 a 3$800

A exportação até 31 do corrente consta de... 25,105 saccos e 3057 barricas de assucar branco, pesando 2.097.329 kilos e 42.825 saccos de assucar mascavado pesando 3.108.690 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$200, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 31 do corrente foram exportadas 4410 saccas e 958 fardos de algodão pesando 441.470 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$000 por 15 kilos.

Bagos de mamona a 1$700 a arrroba.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 545 réis.

Verdes nominal 335 réis.

Ha grande procura.

Foram exportados até 31 do corrente 5736 couros e 1500 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 180$000.

Até 31 do corrente foram exportado 173 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 98$000.

Foram xportadas até 31 do corrente 2069 pipas.

Unhas

Até 31 do corrente foram exportadas 60300.

Exportação

RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1891

Para o exterior

— Na barca americana *Virginia*, para Estados Unidos, carregaram :

M. Borges & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Montevidéo*, para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 30 pipas com 4,400 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregou :

J. de Sá Leitão, 2,500 saccos com 150,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Manáos*, para Victoria, carregou :

P. Carneiro & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

H. Fernandes, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

J. A. Couto Vianna, 2,000 saccos com 12,000 kilos de milho.

J. de Sá Leitão, 2,000 saccos com 120,000 kilos de milho.

Para Bahia, carregou :

C. M. da Silva, 101 saccos com 6.070 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, para Aracaty, carregaram :

P. Pinto & C., 17 barris com 1,530 litros de mel.

Para Ceará, carregaram :

Guimarães & Valente, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Mossoró, carregou :

C. Barbosa, 160 caixas com 3,200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Aracaty, carregaraam :

P. Vianna & C., 11 caixas com 160 kilos de cera em velas e 5 caixas com 64 litros de genebra.

— Na barcaça *Dylia*, para Maceió, carregaram :

A. D. Simões & C., 30 garrafões com 480 litros de alcool, 10 caixas e 8 garrafões com 208 litros de genebra.

M. Amorim, 1 barril com 90 litros de alcool, 10 caixas com 80 ditos de genebra, 1 caixa e 1 barrica com 78 kilos de doce.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, para Mamanguape, carregou :

J. A. de Paiva, 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE NOVEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	626
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	298
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	160
Couros seccos espichados (kilo)	520
Couros seccos salgados (kilo)	510
Couros verdes (kilo)	350
Courinhos (um)	1$600
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	406
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (lito)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 4	72:661$099	
Idem de 5	18 408$083	
		91.069$182
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 4	17 137$938	
Idem de 5	27:445$827	
		44:583$765
Somma total		135:652$947

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Novembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Southamptom e escala—13 dias, vapor inglez «Magdalena», de 2,865 toneladas, commandante Rigaud, equipagem 117, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor nacional «Satellite» de 887 toneladas, commandante José Pereira de Azevedo, equipagem 46, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—7 dias, vapor nacional «S. Francisco», de 382 toneladas, commandante Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Rio-Grande do Sul—19 dias, lugar americano «Ellen Crusoe», de 283 toneladas, capitão R. M. Tapley, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena», commandante Rigaud, carga varios generos.

Rio-Grande do Norte—Vapor inglez «Mariner», commante Th. J. Tester, carga varios generos.

Natal—Patacho inglez «Highlander», capitão A. J. Morrison, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

Movimento deste mercado no dia 4 de Novembro foi o seguinte : Entraram :

47 bois pesando 6,233 kilos.	
443 kilos de peixe a 20 réis	8$860
2 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$500
15 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$500
2 cargas com galinhas a 600 rs.	1$800
2 casuás com galinhas a 400 rs.	$800
30 1/2 columnas a 600 rs.	18$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
30 taboleiros a 200 rs.	6$400
45 compartimentos com farinha a 500	22$500
33 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
112 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	44$800
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
4 ditos de camarões a 200 rs.	$800
51 talhos a 2$	102$000
	243$460
Rendimentos de 1 a 3 do corrente	740$800
	984$260

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 560 réis o kilo
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$200 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Estrella*	6
Norte	*Manáos*	6
Sul	*Vigilancia*	6
Europa	*V. de Buenos-Ayres*	6
Norte	*Una*	6
Sul	*Clyde*	7
Europa	*Campinas*	8
Sul	*Pará*	8
Europa	*Merchant*	11
Norte	*Alagoas*	12
Europa	*Correntes*	13
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*La Plata*	21
Norte	*Maranhão*	22
Sul	*Brazil*	23
Sul	*Trent*	23
Norte	*Pernambuco*	28
Sul	*Manáos*	30

Vapores a sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Europa	*Satellite*	6 as	2 h
Norte	*Vigilancia*	6 as	4 h
Europa	*Clyde*	7 as	2 h
Sul	*Campinas*	9 as	4 h.
Norte	*Pará*	10 as	5 h
Sul	*Alagoas*	12 as	5 h.
Sul	*Correntes*	14 as	5 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 as	6 h
Sul	*La Plata*	21 as	2 h
Sul	*Maranhão*	22 as	5 h.
Europa	*Trent*	23 as	2 h
Norte	*Brazil*	24 as	5 h
Sul	*Pernambuco*	28 as	5 h.

— De ordem do Sr. Dr. delegado da inspectoria geral de terras e colonisação, faço publico que recebem-se propostas em cartas fechadas e estampilhadas até ás 2 horas do dia 14 do corrente mez, as quaes serão abertas na presença dos interessados ou dos seus procuradores, para o levantamento da planta topographica da ilha de Itamaracá, sob as seguintes condições:

1.ª

O serviço começará pela medição e demarcação do perimetro da dita ilha, e por meio de triangulações se obterá a posição de algum edificio, montanha ou outro qualquer ponto, que facilmente possam ser vistos das linhas que fecharem o referido perimetro.

2.ª

Na fóz de todos os cursos d'agua se collocará um marco de madeira de primeira qualidade, falquejado nas quatro faces e numerado, o qual será representado na planta geral pelo numero de ordem.

3.ª

Os proponentes deverão declarar o preço da medição por metro corrente, bem como a extenção que mensalmente podem medir.

4.ª

A planta topographica, que mensalmente for apresentada será acompanhada da caderneta do serviço feito no terreno.

5.ª

As plantas parciaes serão desenhadas na escala de 1:10$000 e a geral na do dobro.

6.ª

O pagamento do serviço effectuado em um mez será pago por todo o seguinte, depois de fiscalisado não só o de terreno, como o do escriptorio.

7.ª

Não serão acceitos as propostas de pessoas que não exhibirem titulo de agrimensor ou de engenheiro e não provarem com attestado ou documentos que têm a pratica da agrimensura.

8.ª

Não serão tambem acceitas as propostas que não estiverem assignados e as firmas reconhecidas, e bem assim as que forem representadas por individuos que tenham deixado de cumprir obrigações ou contractos com o governo.

9.ª

Nenhuma resposta será acceita sem que o licitante apresente o certificado de haver feito na Thesouraria de Fazenda o deposito da quantia de duzentos mil réis (200$000), a qual reverterá em beneficio da Fazenda Nacional se deixar de assignar o respectivo contracto, se fôr acceita a sua proposta

10

O proponente cuja proposta for acceita, augmentará a quantia já depositada com a de oitocentos mil reis, (800$000) para prefazer a de um conto de reis, em garantia do seu contracto.

11

O pagamento do serviço effectuado será feito na Thesouraria de Fazenda, mediante attestado passado pelo delegado.

12

Das quantias que mensalmente receber o contractante ficará em caução des por cento, para as multas em que incorrer, as quaes se referirão a má execução dos serviços do campo e de escriptorio, além da perda total dos mesmos; e na reincidencia, será rescendido o presente contracto.

Escriptorio da Delegacia de Terras e Colonisação em Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

O official.
J. Salazar V. Pessoa.

Monte Pio Portuguez

Avisa-se aos senhores associados que a directoria contratou os serviços medicos com o Illm. Sr. Dr. Emygdio Montenegro, o qual poderá ser procurado de 1 ás 3 horas da tarde, na rua Nova n. 32, primeiro andar, sala do fundo, e em casos extraordinarios na rua da Amizade n. 20.

Gymnasio Pernambucano

3 de Novembro de 1891

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revm. Sr. regedor, declaro a quem interessar possa, que acha-se aberta a inscripção para os exames das materias que constituem o curso secundario do instituto e que devem ser feitos de accordo com o programma de exames do Gymnasio Nacional, nos termos do decreto n. 1389, de 21 de Fevereiro do corrente anno.

De conformidade com o que ficou deliberado pela congregação dos professores em sua sessão de 30 de Outubro findo, será encerrada a inscripção no dia 7 do corrente mez, e não poderão ser inscriptos aquelles alumnos que, tendo dado as faltas, perderam o anno; podendo no entretanto estes serem admittidos á exame no principio do anno lectivo futuro, a juizo do regedor, como se pratica no mesmo Gymnasio Nacional.

O secretario,
Celso Tertuliano P. Quintella.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

De ordem do Dr. inspector desta thesouraria e de accordo com a ordem da directoria geral da contabilidade do Thesouro Nacional de 22 de Outubro n. 327, faço publico que acha-se esta repartição habilitada a pagar as seguintes dividas de exercicios findos:

Fielden Brothers 41$600
Richard João Antunes Correia Lins Wanderley 58$063
Arthur Gonçalves Martins 60$000
D. Rita Nicacia de Locio 18$959
Vicente da Silva Loyo 100$000
Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho 315$993
Instituto Archeologico e Geographico 5:000$000
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho 101$612
Vicente José de Rezende 4$200

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1891.

O secretario,
José Gomes da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

Domingo 8 de Novembro

3.º anniversario da inauguração

Juiz de Partida—Aureliano d'Oliveira.

Ajudante—Francisco Xavier Leite Bastos.

Juizes de chegada—José Gomes Ganches, José Antonio Moreira, Dr. Antonio W. Pinto B. de Vasconcellos, Antonio Borba Coutinho, Bento Machado Guimarães e Francisco Antonio Brandão Cavalcanti.

Juizes d'Achibancada e Recepção—Dr. José Antonio Almeida Cunha, Dr. João de Sá Cavalcanti d'Albuquerque, Coronel Luiz de Paula Lopes, Dr. Gaspar de Drumond, Dr. Arthur de Albuquerque, Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello, Dr. Estevão de Sá Cavalcanti d'Albuquerque, Capitão Francisco Livino de Carvalho e Dr. Fransisco Geraldo da Silva Barrozo.

Juiz do Distanciado—Aristides de Oliveira.

Juiz de Essilhamento—Francisco da Costa Foffo e José Joaquim dos Santos Junior.

Juiz de Raia Montado—Francisco C. Rezendo Rego, Joaquim D. da Costa Braga, Dr. José da Cunha Liberato de Mattos, Antonio Joaquim de Moraes, José Nogueira da Silva e Christiano da Gama Lobo.

Juiz de Pesagem—Adolpho A. F. Taques.

1.º Pareo—**Ao Coronel Dr. José Maria**—1.000 metros.—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia nos prados do Recife e eguas do Estado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pão Brazil	5	Rozilho	Pernamb.	55		X. A. Bahia.
2	Mulzador	5	Castanho	»	55	Azul e encarnado	S. A. Anjos.
3	Inverno	5	Mellado	»	55	Grenat e azul	Coud. Perdigão.
4	Cyclone	5	Rodado	»	55	Encarnado	Coud. Fragozo.
5	Fantina	5	Castanho	»	55	Riscado	M. P. A.
6	Rosa Branca	5	Russo	»	53	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
7	Coruja	5	Rodado	«	53	Amarello e preto	H. Gibson.
8	Bôa-Idéa	5	Alazão	»	55	Enc. e azul	Lucio J. Monteiro.

2.º Pareo—**Ao Prado Pernambucano**— 1.000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galã	5	Alazão	Pernamb.	57	Azul. e ouro em lista	Dr. Luiz Drummond.
2	Tudo é	5	Mell. baio	»	55	Encar. verde e amarel	» » »
3	Mirante	5	Castanho	»	57	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	My-Boy	5	«	»	57	Violêta	Coud. Provinciana.
5	Bonaparte	5	Rodado	»	57	Grenat. e azul	H. L. da Silveira.
6	Hercules	5	«	»	57	Verde e encarnado	J. C. Pinto.
7	Berlim	5	Cachito	«	61	Azul e encarnado	Rezende & C.

3.º Pareo—**Ao General Ewbank**—1.350 metros—Animaes pungas. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Delegado	5	Castanho	Pernamb.	54	Encarnado e branco.	J. M. Mariz.
2	Moema	5	Zaino	«	52	« «	J. F. d'Albuquerque.
3	Tenebrosa	4	Rodado	«	49	Azul e branco	I. R. Monteiro.
4	Faceira	4	«	«	49		Coud. Cruzeiro.
5	Atlante	3	Alazão	«	46	Verde e amarello	Oscar.

4.º Pareo—**Ao Dr. Eudoxio de Britto**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Circe	5	Alazão	Pernamb.	55	Preto e encarnado	M. Lopes M. Junior.
2	Flautista	5	Castanho	»	55		X. A. Bahia.
3	Marujo 2.º	5	Rodado	»	57	Encarnado e branco	A. M. C.
4	Inverno	5	Mellado	»	55	Grenat e azul	Condelaria Perdigão.
5	Patcholy	5	Russo	»	59	Encarnado, v. e ama.	D. C. Silva.
6	Nyctheroy	5	Castanho	»	55	Grenat e azul	A. Tacques.
7	Vulcão	5	Baio	»	55	Verde	M. Lopes M. Junior.

5.º Pareo—**Ao Desembargador Correia da Silva**—2.000 metros.—GRANDE PREMIO. *Handicap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao 1.º, 200$000 ao 2.º e 80$000 ao 3.º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Todo é	5	Mellado	Pernamb.	48	Encarnado, v. e ama.	Dr. G. Drummond.
2	Piramoo	5	Castanho	»	59	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
3	Vingador	5	Rodado	»	49	Encarn. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
4	Mirante	5	Castanho	»	48	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Mouro	8	Alazão	»	52	Encarnado e ouro	» »
6	Sans-souci	5	Baio	»	51	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
7	Maurity	5	Castanho	»	56	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
8	Talispher	5	Rodado	»	53	Azul preto e ouro	Coud. Recife.

6.º Pareo.—**Hippodromo do Campo Grande**—1.600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1.º, 150$000 ao 2.º e 60$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pandego	4	Castanho	Inglaterra.	51	Escarlate e ouro	J. Matheus.
2	Vesper	5	Alazã	»	52	Rosa e preto	Costa & Fernandes
3	Seabrense	4	Zaino	»	49	Violeta, esc. e ouro	Frederico Abbood.
4	Gypsi	3	Alazão	»	46	Corpo br. e mangas pr.	M. Perman.

7.º Pareo—**Derby Club**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Caxito	Pernamb.	54	Encarnado e azul	Rezende & C.
2	Ida	5	Rodado	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Lucifer	5	•	»	56	Verde e amarello	A. Uchôa.
4	Potosy	5	Castanho	»	56	Azul e branco	S. Ribeiro.
5	Talispher	5	Rodado	«	56	Azul preto e ouro	Condelaria Recife.
6	Pirylampo	5	Tordilho	«	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se ainda aos Srs. accionistas que tratem de substituir os seus cartões, visto que os antigos não dão ingresso nas corridas.

HORARIO

O 1.º Pareo encerrar-se-ha ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 4 de Novembro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida a realizar-se domingo 15 de Novembro de 1891

1.º PAREO—**Consolação** — 1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Ordem**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Harmonia**—1,250 metros. Animaes pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**União**—1.500 metros. Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Liberdade**—1,050 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes seis mezes. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Progresso**—1,800 metros. — *Handicap* — Animaes nacionaes. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Pernambuco**—1,000 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do Codigo de Corridas não serão admittidos, á inscripção no pareo Liberdade os animaes Sans-Souci e Maranguape.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 10 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 5 de Novembro de 1891.

O SECRETARIO,
J. Alves.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega-se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, praso fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA
ARION
ESTAÇAO LYRICA DE 1891

Sabbado, 7 de Novembro

8.ª Recita—2.ª Serie

ESTRÉA DOS NOVOS ARTISTAS

SRA. E. BORDALBA
SRA. G. PRANDI
SR. E. PRIVOST

Com a grande e apparatosa opera em 4 actos—Musica do maestro Verdi.

AIDA

Haverá trem para Apipucos e Olinda e bonds para todas as linhas.

A's 8 1/2 horas em ponto.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

De ordem da maioria da administração, na conformidade do § 2.º do art. 6.º da lei organica, convido a todos os Srs. associados, e especialmente aos Srs. delegados de officinas, a comparecerem no dia 8 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, em nossa séde, á rua do Coronel Suassuna n. 41, 1.º andar, para uma sessão extraordinaria, afim de resolver-se sobre varias propostas e tratar-se de negocios urgentissimos á classe.

A sessão funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 6 de Novembro de 1891.

João Ezequiel de O. Luz,
2.º secretario.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional do Estado de Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do cidadão presidente capitão Adolpho Gentil, convido a todos os senhores socios a comparecerem na séde do mesmo instituto, no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 46, afim de tratar se da reforma dos estatutos, e de outras medidas urgentes.

Secretaria do Instituto, em 5 de Novembro de 1891—O 1.º secretario,
Clito Valterino Pereira.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria faço publico que as inscripções para exames dos cursos da Faculdade se farão do dia 3 a 14 de Novembro proximo vindouro, improrogavelmente.

Para a inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da primeira serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

Primeira—Apresentar attestados dos exames de portuguez, francez, latim, inglez ou allemão (a vontade do candidato) mathematica elementar (arithmetica e geometria), geographia e Historia Universal, especialmente do Brazil.

Segunda—Provar a identidade de pessoa.

Terceira—Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, Historia do Brazil e geographia.

Satisfazer as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção nas cadeiras das series seguintes, o alumno deverá juntar ao requerimento a certidão de approvação na serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de 40$ por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a de matricula, e de 80$ para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido requerida (artigo 291 dos estatutos).

A prova de identidade far-se-ha por meio de attestação escripta de alguns dos lentes da faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade da attestação de identidade sujeita aquelle que assignou, assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame, ás penas do codigo criminal.

O candidato, em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os exames prestados até aquella data (art. 282, §§ 1.º, 2.º e 3.º).

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dous ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira ou na mesma serie guardar-se-ha na inscripção e precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes (art. 273).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Outubro de 1891.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e drogas para Fernando

De ordem do cidadão Dr. inspecter faço publico que no dia 7 do corrente ante a junta que se reunirá extraordinariamente será contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos medicamentos, drogas e utensilios abaixo relacionados, os quaes são necessarios ao Presidio de Fernando de Noronha.

As propostas serão apresentadas em cartas selladas e fechadas, e conterão declaração expressa da obrigação em que fica o proponente de occorrer ás despezas com o accondicionamento e transporte dos alluadidos artigos até o Presidio.

Acetato de chumbo liquido, 2,000 grammas.
Acido benzoico 50 grammas.
Acido borico, 500 grammas.
Balsamo nerval, 500 grammas.
Cevada, 2,000 grammas.
Extracto de belladona, 200 grammas.
Extracto fluido de laranjas, 250 grammas.
Extracto de nogueira, 200 grammas.
Extracto de salsaparrilha, 500 grammas.
Extracto de saponaria, 50 grammas.
Hypophosphito de cal, 100 grammas.
Mel rosado, 2,000 grammas.
Oculos de côr, vidros concavos, 12.
Oleo de ricino, uma lata.
Quina amarella, 2,000 grammas.
Raiz calumba, 500 grammas.
Sal de fructas, 12 frascos.
Seringas de gomma, grandes, 24 (sortidos).
Sulfato de atropna, 1 grammo.
Carvão vegetal, 36 saccos.
Contra-gotas, doze.
Torneiras de metal, grandes, duas.
Solicylato de mercurio, 30 grammas.
Antipyrina, 10 latas de 25 grammas.
Salal, 100 grammas.
Apiol, 6 frascos.
Hamamilio virginea, 50 grammas.
Hysopo, 100 grammas.
Strycknina, 25 grammas.
Cannabina, 100 grammas.
Emplastos porosos, 24.

Thesouraria de Fazenda Pernambuco, 4 de Novembro de 1891.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Bom Jesus n.. 61

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boswell Williams & C.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuisos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL Rs. 16,000:000$000
AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

8-Rua Marquez d'Olinda-13

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

ILEGÍVEL

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2

(Esquina do largo do Corpo Santo)

Edificio da Junta Commercial

Hora da Bolsa

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade.

Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere,

Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.

Encarreg-se de incorporações de Empresas.

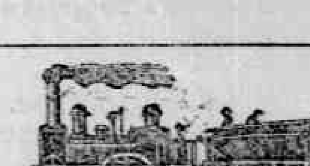
Levanta-se aprestimos.

Compra emnde metaes.

Encarregé veda compra e venda de assucar, algodão, etc. etc.

20 deaMarço de 1891.

O director gerente,
P. J. Pinto.



Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario dos trens de passageiros e cargas

ESTAÇÕES	P. 1 TARDE Chegada	P. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	......	1.40	.....	6.00
Boa Sorte	1.28	1.29	6.25	6.30
Catende	1.47	1.52	6.55	7.05
Jaqueira	2.18	2.19	7.45	7.50
Colonia	2.25	12.26	7.58	8.03
Marayal	2.36	12.40	8.47	8.27
Barra	3.02	3.03	8.58	9.03
Pery-pery	......	......	......	......
S. Benedicto	3.24	3.25	9.30	9.54
Quipapá	3.51	3.58	10.30	11.30
Agua Branca	4.25	4.27	12.06	12.40
Gicerio	4.38	4.40	12.25	12.30
Canhotinho	5.09	5.15	1.06	1.20
Angelim	5.47	5.49	2.02	2.07
S. João	6.18	6.20	2.40	2.25
Garanhuns	7.00	......	3.40	.....

ESTAÇÕES	P. 2 MANHÃ Chegada	P. 2 MANHÃ Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns	......	6.00	.....	6.30
S. João	6.40	6.42	7.20	7.25
Angelim	7.12	7.15	7.58	8.05
Canhotinho	7.51	8.00	8.47	9.00
Glicerio	8.31	8.36	9.35	9.40
Agua Branca	8.48	8.50	9.54	9.58
Quipapá	9.22	9.29	10.34	9.40
S. Benedicto	9.54	9.55	12.16	12.21
Pery pery	......	......	......	......
Barra	10.16	10.17	12.50	12.55
Marayal	10.39	10.43	1.28	1.33
Colonia	10.53	10.54	1.47	1.52
Jaqueira	11.00	11.01	2.00	2.18
Catende	11.27	11.32	2.56	3.03
Boa Sorte	11.51	11.52	3.28	3.30
Una	12.11	......	3.55	.....

Observações

O C. 1 cruza em S. Benedicto com o P. 2.

O P. 1 cruza em Jaqueira com o C. 2.

Os trens de carga são expedidos para o interior ás segundas, quartas e sextas feiras, regressando ás terças, quintas e sabbados. Além deste haverá trens de carga facultativos, quando forem necessarios.

Escriptorio do trafego, Palmares, 3 de Novembro de 1891.

Visto.— *Borges Ferraz*, director-engenheiro-chefe.

O inspector geral do trafego,
Francisco Carlos da Costa Real.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

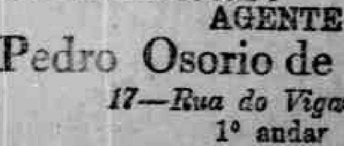
Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Vapor Estrella

Commandante Guilherme Vieira



Segue no dia 7 de Novembro para os portos acima indicados ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa no dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

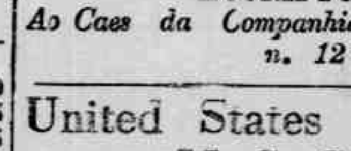
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro



Seguirá para os portos acima indicados no dia 6 do corrente ás 4 horas da tarde.

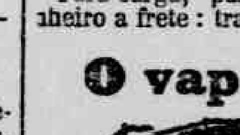
Recebe carga, encommendas, pssagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

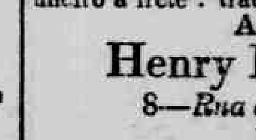


E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance



E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Novembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O PAQUETE

S. Francisco

Commandante Esteves Junior

Segue no dia 9 do Novembro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

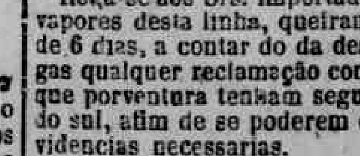
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Thomaz



E' esperado do Europa até o dia 6 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante F. A. de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Pará

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado do sul até o dia 9 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

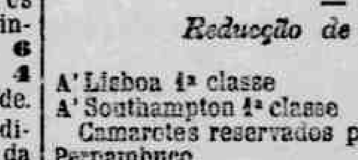
Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volt.
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Hoje, 6, continúa o agente Pinto o leilão de miudezas, começado hontem no bazar da rua da Lingueta n. 6.

— Terça-feira, 10, deve ter lugar o leilão de bons moveis, crystaes e mais objectos da casa em que residiram os Srs. José dos Santos & C., á rua do Hospicio n. 46.

Leilão

De fazendas e miudezas e perfumarias

EM CONTINUAÇÃO

Hoje, 6 de Novembro

Agente Pinto

Rua da Lingueta n. 6

Leilão

Da armação, balcão, balança, pesos, medidas, canteiros e resto de mercadorias existentes na taverna sita á rua Augusta n. 258, esquina do becco do Peixoto.

Garante-se a chave da casa ao comprador da armação, livre e desembaraçada.

Sabbado, 7 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Cusmão

Leilão

Agente Brito

1 broxe com brilhantes, 1 collar com 14 voltas de perola, 1 cruz de brilhantes, 1 pulceira com 4 voltas de perolas, alfinetes, relogios de ouro e outras joias.

1 piano, 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica grande, 1 commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 cadeiras de balanço, de junco, 2 ditas de amarello, 1 cama franceza, 2 marquesões, 2 banquinhas de jacarandá 2 bidets, 2 consolos, 1 realejo, 1 candieiro Belga, 1 guarda-louça, 2 apparadores com pedra, 2 balanças decimaes, 1 relogio de parede, 1 toilette, 1 marqueza, 1 cabide de columna, 2 bancas de amarello, 1 estante grande envidraçada, 1 rotula, quadros, louça para almoço e jantar, talheres, copos e outros muitos objectos.

Sabbado, 7 do corrente

Rua Direita n. 86

AS 10 e 1/2 HORAS

Leilão

do sobrado de 3 andares e sotão sita a rua Larga do Rosario n. 42, em terreno proprio.

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sobrado acima mencionado, podendo os Srs. compradores examinal-o.

Leilão

De bons moveis, crystaes, porcelanas, quadros, jarros, tapetes e esteiras forro de sala

A saber

Um piano forte de Kihery, 1 mobilia de jacarandá, 2 candieiros a gaz, 4 quadros, 4 jarros para flores, 1 tapete de sofá, 6 ditos de porta e 1 esteira forro de sala e quarto.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toillete, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 guarda-vestidos duplo, 1 cama franceza e 2 cabides, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador com armario e tampo de pedra, 2 aparadores com gavetas, 1 relogio de parede, 4 quadros, copos, calices, garrafas, compoteiras, porcelana para chá e jantar, 1 guarda-comida, mesas trem de cosinha e muitos objectos de casa de familia.

Terça-feira, 10 do corrente

Na casa da rua do Hospicio n. 46

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. José dos Santos Oliveira, levará a leilão os moveis e mais objectos da casa em que residio á rua do Hospicio n. 46.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Aluga-se a referida casa.

Agente Stepple

Importante leilão

Do 1 sobrado de 2 andares e sotão á rua do Bom Jesus outr'ora Cruz n. 26, freguezia do Recife, com 3 janellas de frente, varanda corrida no 1º andar, 2 salas, 3 quartos, no 1º e 2º andar, o sotão com 3 quartos, 1 saleta e cosinha, com 7 metros e 20 centimetros de largura, e 17 metros e 60 centimetros de comprimento, e em muito bom estado de conservação em terreno proprio.

Terça feira, 10 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedaria de capellas e residuos levará á leilão o importante sobrado acima a requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Albino de Amorim, com bastantes commodos, e grande armazem no andar terreo.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão examinar o referido sobrado.

Agente Pestana

Leilão

de uma casa terrea, sita á rua da Ponte Velha n. 96, pertencente ao expolio de Antonio Francisco Campos.

Quinta feira, 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos á caso terrea acima mencionada, edificada em terrena proprio.

Podem desde já os Srs. compradores examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma boa casa no Porto da Madeira, em Beberibe, rua de S. Benedicto n. 2, com excellentes commodos e asseiada para familia, quintal murado, arborisado e jardim, com banheiro nos fundos; a chave para ver na mesma casa, e a tratar na rua da Florentina n. 20, Nova Hamburgo.

— Ama de cosinha, precisa-se de uma; na rua de Santa Rita n. 1.

— Precisa-se de uma ama para todos os serviços de duas pessoas, e que engomme para mulher.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena, pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, com bons commodos, muito fresco, e com agua encanada; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe; na rua da União n. 54, taverna.

— Precisa se de um menino para caixeiro com pratica de taverna; na rua de Aguas Verdes n. 17, taverna.

— Aluga se por 20$ mensaes o sotão com 2 salas, 3 quartos e agua, na rua da Penha n. 23; a tratar na rua Duque de Caxias n. 45.

— Pede-se ao Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha, que appareça na rua do Alecrim n. 22, dar alguma resposta dos negocios da viuva.

— O abaixo assignado, carroceiro do Sr. Francisco Avila de Mendonça, tendo perdido sua matricula e com ella um cartão do mesmo Sr. Mendonça, valendo 100$, datado de Outubro proximo passado, e um val de 10$ com data de 24 do mesmo mez, vem o supplicante pedir ao Sr. Mendonça o favor de não pagar a pessoa alguma os ditos documentos e ficarem sem valor por serem substituidos por outros.

Recife, 2 de Novembro de 1891.

Joaquim de Araujo Lima.

— Offerece-se um moço portuguez com mulher e um menino, recentemente vindos de Portugal, para feitor ou serviço de jardim, ou administrador de qualquer serviço, dá abono de sua conducta; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, ou na padaria do Entroncamento, Manguinhe.

O Sr. presidente da Intendencia Municipal de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, é rogado a mandar resposta das cartas que se lhe tem mandado por parte do escriptorio deste *Diario*.

Precisa-se de uma boa cosinheira, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem; na rua Barão da Victoria n. 10, sobrado.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Costureiras

Precisa-se de peritascostureiras; em casa de Mme Paul Jullien, rua Barão da Victoria n. 50

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Aos agricultores e ao commercio

Pinto Ferreira & C. avisam que compram toda e qualquer quantida e de mel, pagam por maior preço que outro qualquer. Tomam conta nas estações de vias-ferrea ou em outra parte.

Compram alcool e aguardente em seu enchimento no caes da Companhia Pernambucana numero 4.

Assim como vendem vinhos nacionaes e estrangeiros do melhor que ha no mercado.

Fazem todas as transacções referentes ao mesmo negocio.

Precisa-se

de um criado de boa conducta; na fabrica Cybele, largo do Paraizo n. 20.

Criado para sitio

Precisa-se de um; na rua do Lima, em Santo Amaro, na antiga casa do Dr. Ramos.

Sitio

Vende um no largo do Monteiro n. 1 (outão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhada, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido a cerca de 8 annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, (loja de calçado),

Dr. José Macedo de Castro Rebello

Dr. Barros Sobrinho, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido, repentinamente, na cidade de Macabé (Rio) o seu particular amigo e compadre, o engenheiro Dr. José Macedo de Castro Rebello, convida as pessoas de sua amizade e as do fallecido, para assistirem as missas que, por alma do mesmo, manda rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado, 7 do corrente, e anticipa-lhes os seus cordiaes agradecimentos por esse acto de caridade e religião.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 9, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo da antiga assembléa n. 21 (Forte do Mattos) junto a guarda moria.

Ama

Na rua da Penha n. 23, 1º andar, precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, para pequena familia.

Ama

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de rapaz solteiro.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de uma familia, preferindo se que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 53, taverna

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, para pequena familia, a tratar á rua do Pedro Affonso n. 26 ou na Boa-Vista á rua Velha n. 117.

Ama de engommado

Precisa se, á rua de S. Jorge n. 12), 2º andar

Ama e criado

Precisa se de uma ama para o serviço de casa de familia e um criado para sitio, garantindo seus contratos; na estrada de João de Barros n. 26, sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na padaria á rua do Brum n. 62.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Riachuello n. 3.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem a rua do Commercio n. 4.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira que seja boa, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Criado e criada

Precisa se; a tratar na rua do Commercio numero n. 44.

Aluga-se

A casa com sotéa da rua Sebastião Lopes n. 31 (antiga travessa do Geriquity) com commodos para grande familia e com agua encanada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8.

Cerveja Spaten

A melhor cerveja no mundo conhecida é a de marca Spaten, a qual se acha a venda no armazem á rua do Commercio n. 4.

Piano

Compra-se um piano, a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja das Estrellas.

Poças Mendes & C.

Precisa se de um caixeiro com muita pratica, para seu ramo de negocio, que dê abono de sua conducta; a tratar em seu estabelecimento á rua estreita do Rosario n. 9.

Urgente

Motor e moenda

Compra se um motor de força de quatro a seis cavallos, vapor e uma moenda de tres tambores com a panadura de vinte á vinte e quatro polegadas.

Informa neste escriptorio Z. P.

Declaração

Tendo-se extraviado os documentos que recebeu do Thesouro, referentes as obras do açude da Lagôa do Carro, pede o abaixo assignado á pessoa que os achou, o favor de entregal-os na rua da Cadeia n. 34, 1º andar, que será gratificada.

Recife, 2 de Novembro de 1891.

M. de Hollanda Cavalcante de Albuqueque.

Fabrica de luvas

Rua Barão da Victoria n. 63

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard, antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita a rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente a sua direcção.

Na rua Barão da Victoria fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamente de Pariz Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Mr. Joseph Gerard.
Mme. Gerard.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Patacões brasileiros

Compram-se patacões brasileiros e qualquer moéda de prata, paga-se bem; na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Cervejas

Nectar e Leão do Norte

Importadas directamente de uma das principaes cervejarias da Allemanha, fabricadas exclusivamente de lupulo e cevada de primeira qualidade, sem acido salicilico, e preparadas expressamente para o clima do Brazil; tem a grande vantagem de não se deteriorarem facilmente, e conservarem por longo tempo sua pureza primitiva.

Acham se expostas a venda nos principaes estabelecimentos desta praça, tendo por suas excellentes qualidades uma geral aceitação.

Os apreciadores poderão encontral-as nos seguintes estabelecimentos.

No Recife, Antonio Sampaio do Nascimento, Viuva Carrol, successores, Lunch Roon, Guimarães Valente e comp., Abrantes & C., Manoel Moreira de Souza, José Lopes da Costa, Antonio Joaquim Cascão e comp., Costa Cazeiros e comp., Florindo José Baptista, Silvino Silveira e comp., Luiz Pinto Saraiva, Restaurant de Paris.

Em Santo Antonio, Poças Mendes e comp., José Pereira da Silva Lisboa, Restaurant Commercial, Sorvete Familiar, José Joaquim Alves e comp., casa de refeições de Gomes e comp., Café Luzo Brazileiro.

Na Boa-Vista, Antonio de Almeida Rabello, Arthur Maçães e comp., José Gomes Ganches e comp., Antonio José Martins, e em outras casas.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas)
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar oessucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saùva)

6 Corpo— Santo— 6

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN Pharmaceutico, Premiado com medalha UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS Depositarios em Pernambuco: FRAN.cº M. da SILVA & Cª

GRANDE ALFAIATARIA

A mais bem montada no norte da Republica

Neste modesto estabelecimento, encontrará o publico os melhores tecidos de lã pura

COMO SEJAM:

Sarja sedan, para casaca.
Dita preta, para croisé.
Dita azul escura para frack.
Dita clara para palitot.
Sarja de diversas côres mescladas.
Casemiras de côres para costumes.
Ditas de ditas para calças.
Ditas pretas para costumes.

Tudo fazendas inglezas importadas das melhores fabricas

Preços commodos

13—Rua da Imperatriz n.—13

A. C. Noronha & C.

FESTAS DE 1891

São dignos de attenção os seguintes artigos:
Linons americanos, novos desenhos a 360 o covado.
Voiles, idem a 260 o dito.
Cretones idem claros, a 200 e 240 o dito.
Flanellas de côres, para vestidos e camisas a 240 o dito.
Idem azul para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras superiores para costumes o que ha de bom a 5$500.
Idem preta diagonal a 2$200, 3$000 e 4$500 o dito.
Brim Hollanda para vestido a 440 o dito.
Pannos de côres para mesa a 1$100 o dito.
Setineta branca bordada para noivas a 600 o dito,
Fustões brancos idem a 560 o dito.
Popelina com listras de seda a 900 o dito.
Damacés brancos a 1$100 o dito.
Grinaldas e véos mui lindos a 10$000.
Guarnições de crochets de côres a 6$000.
Tapetes para sofá a 16$000.
Colchas de crochets, riquissimas a 10$000.
Idem de cores a 4$500 e 5$000.
Cobertas de ganga forradas a 3$200 e 3$500.
Bramante de 4 larguras 1$200 o metro.
Idem puro linho, idem 2$200 o dito.
Atoalhados adamascados idem, a 2$000 o dito.
Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.
Toalhas de labyrintho para baptizados a 35$000 uma.
Peças de cambraia branca bordada, a 5$000 10 jardas.
Idem de madapolões superiores a 7$000, 10$000 e 12$000.
Idem de esguião de algodão a 4$000.
Casacos de cachemira enfeitados de vidrilhos a 15$000.
Cortes de fustão para colchas a 1$000.
Camisas francezas finas a 36$000 e 42$000 a duzia.
Idem de flanellas lisas e listras a 20$000 e 22$000 a dita.
Seroulas de bramante finas, a 16$000 a dita.
Lenços imitação de seda a 2$400 a dita.
Guardanapos grandes a 7$000 a dita.
Percales finissimas a 320 covado.
Cretones proprios para luto a 320 o dito.
Merinós pretos 2 larguras tudo lã a 1$600 o dito.
Setins pretos macáo a 1$200 o dito.
E muitos artigos verdadeiras pechinchas.
As vendas em grossa teem 14 °|. de desconto.

Rua Duque de Caxias n. 59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4.

TELEPHONE 580

Para este armazem de vinhos acaba de chegar de Portugal diversas marcas de vinhos puros de uvas, em pipas, quintos e decimos por preços sem competencia e sem rival em qualidades, vende-se em grosso e a retalho.

VINHO DO PORTO MONTEIRO & IRMÃO

Estes saborosissimos vinhos do Porto importados directamente de VILLA NOVA DE GAYA, são os mais puros e garantidos, quer em qualidades de uvas escolhidas, que no seu effeito salutar tornando-se a par dessas incontestaveis qualidades SEM RIVAL no mercado.

Chamamos a attenção dos apreciadores as seguintes marcas dos nossos vinhos do Porto.

REX, DE 1834, REGINA, DE 1820, D. LUIZ I, DUQUE MOSCATEL, TRES COROAS, DUAS COROAS E UMA COROA.

Preços sem competencia na

ADEGA PORTUGUEZA

NA

Rua das Larangeiras n. 4

Ennes Barbosa.
Cooper & C.

LOJA DO POVO

Este estabelecimento acaba de fazer grande melhoramento para melhor exposição de seu explendido sortimento.

Tendo grande deposito de fazendas que não pagou imposto de ouro, vende por preços baratissimos.

Desconto de 10 °|o de 20$000 para cima

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Lã de listras a 240 rs. o covado.
Chitas de cor escuras e claras de 240 o covado para cima.
Cretones francezes claros e escuros a 320 e 400 rs. o covado.
Idem em cortes com barra por 5$000 e 8$000 o corte.
Granadine de seda, com listras a 800 rs. o covado.
Crepe com desenho preto e branco para vestido 500 rs. o covado.
Merinós de côres lavradas.
Cachemira de seda e lã com 1 metro de largura a 2$000 rs. o covado.
Madapolão superior com 20 varas a 6$500, 7$500 e 8$500 a peça.
Dito francez com 20 varas a 10$000 a peça.
Capas pretas para senhoras ultima novidade.
Grande sortimento de meias de cores e brancas para homens, senhoras e meninas para todo preço.
Brins de linho de cor, finos.
Casemira preta, diagonal francez de 6$000 rs. por 4$000 o corte.
Extracto fino inglez a 1$500 e 2$000 o frasco.
Roupas de banho para homens e senhoras.
Camisas brancas francezas a 2$500.
Etamines arrendados com 3 1|2 palmos a 200 rs. o covado.

SÓ NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

DIGESTIVO

HYPOPHOSPHITOS
COM
BACALHAO
OLEO DE FIGADO DE
preparação de
a todos os respeitos a melhor
combinados scientificamente e
INGREDIENTES
MAIS ESCOLHIDOS
COMPOSTA DOS
LANMAN E KEMP
EMULSÃO
remedio da sua classe a
Se recommenda como o melhor

AGRADAVEL

FORTIFICA E ENGORDA — ALIMENTO E MEDICINA

Novidades

CHEGADAS PARA A LOJA DAS LISTRAS AZUES
Rua Duque de Caxias n. 61

VESTIDOS bordados brancos finos bordados em toda a roda.
CHAPEUS de rendas para meninas bota-se no uzo que se quer.
VESTIDOS feitos para meninas de um a quatro annos a 6$000.
AVENTAES com peitilhos infeitados a.... 1$500.
BABADORES de oliado com lindas côres a 300 reis.
GORROS de oliado para senhoras que uzam banhos salgados e que não desejam molhar o cabello a 2$000.
SABONETES finos para tirar sardas e pannos a 1$000.
MUSQUETEIROS com armação a 15$000 e 18$000.
FILÓ com 4 larguras para musqueteiros a 2$800 a jarda.
TAPETE de côco para forro de sala a 1$800.
MANEQUINS automaticos servem para qualquer senhora por mais magra ou gorda que seja a 2$000.
RELOGIOS para ver as horas de noute sem luz a 8$000.
LAMPADAS MAGICAS acende-se rapidamente sem phosphoro uma boa luz sempre prompta, é do tamanho de uma caixa de phosphoro, custa 3$000.
OURO em frascos com pincel, para dourar moveis, quadros, molduras, etc., a 1$000.
GORROS de casemira pretos e de cores a maruja a 4$000.

Bordados baratos

BABADOS e entremeios, tapados e transparentes cada peça tem de 3 e meio a 4 metros e com um pequeno sujo custa 250, 320, 400 reis e 1$000, 1$200 a 2$000, vale o dobro e mais nas outras casas.
FAZENDAS BARATAS de todas as qualidades vende-se por todo o preço para liquidar até o fim do anno

Na loja das Listras Azues

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Cosinheira

No Espinheiro precisa-se de uma cosinheira que entenda bem do seu officio. Atratar no Corredor do Bispo n 1.

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. 1

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL.

Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS

Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODÚZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerósas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficáz, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

GRAGEAS DE

FERRO TROUETTE

Albuminato de Ferro e Manganez

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em PERNAMBUCO: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

FER TROUETTE

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS	DOENCAS do ESTOMAGO	GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia Perda de Appetite	ELIXIR GREZ	Vomitos Diarrhéa chronica

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

MEMBRE du JURY — Exposição Universal de Paris DE 1889. — HORS CONCOURS

A Superioridade dos Sabonetes de **VIOLET** é conhecida e certificada pelas Celebridades Medicaes, e confirmada por uma experiencia de mais de meio seculo.

SABÃO REAL DE THRIDACE
SABÃO VELOUTINE

ESTES SABONETES tem a propriedade de tornar a cutis FIRME — BRANCA e AVELUDADA

VIOLET

PARIS — 29, Boulevard des Italiens, 29, — PARIS

ACHÃO-SE NAS PRINCIPAES CASAS de PERFUMARIAS da EUROPA e da AMERICA.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em Pernambuco: Cia de Drogas et Productos Chimicos

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves. A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

XAROPE DE Rábão-Iodado

do Dr J. Buci

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás *Creanças doentes* os mais relevantes serviços, para combater ***Glandulas do pescoço, Rachitismo, Pallidez, Engorgitamentos escrofulosos, Molestias da pelle, Crostas lacteas, etc.***

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um *fluidificante*, tambem é *depurativo energico*.

PARIS, 19 E 21, RUE DROUOT

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ferro Girard

Approvado pela Academia de Medecina de Paris. — Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dóse, obtême-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura a anemia, côres pallidas, caimbras do estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU

BORDEOS (FRANÇA)

Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

AOS

SAPATEIROS

PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.

Costa Campos & C.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usae tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disto dir-nos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 .

Um apreciador.

VENDAS

— Fitas de cores para mosqueteiros, crochets de cores em peça para cortinas ; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Loja do Coelho

56, rua da Imperatriz

Este grande estabelecimento de modas acaba de expor ao publico e ás suas Exmas. freguezas um verdadeiro e atrahente sortimento em novos tecidos para vestidos, escolha do chefe da casa ultimamente em compras nos principaes centros da moda.

Cortes de vestidos

Meios confeccionados

São bellos e catitos os que recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Sahidas de theatro

em echarpes, mantilhas e andaleuzes

Acaba de retirar da Alfandega o que ha de mais primoroso neste genero a

LOJA DO COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

Chapéos e capotas

confeccionados pelas primeiras modistas de Paris e Berlim, alta novidade ; recebeu a loja do Coelho, á rua da Imperatriz n. 56.

Capas modelos

Neste artigo não ha competencia para os que acaba de receber a

LOJA DO COELHO

Rua da Imperatriz n. 56

Salão de modas

Ruches

Jabots

Gollas

Recebeu o que ha de mais chic nestes artigos, a loja do Coelho, á rua da Imperatriz numero 56.

Novidade

Em leques e gerseys

Recebeu a loja do Coelho n. 56, rua da Imperatriz.

Papel-forro

Grande remessa, infinitamente variada, em cores e desenhos. Os preços ? basta dar a seguinte idéa : de 340 a 1$000 a peça : na casa especialista deste genero, á rua da Madre de Deus n. 30 (Recife).

J. T. Carreiro.

Presente aos meninos!!

CARRINHOS de 4 rodas (cabriolets) o que ha de mais chic no mercado.

VELOCIPEDES de madeira e ferro, fortes e elegantes.

REALEJOS de manivella, esplendidos.

Na loja de musicas e instrumentos do Azevedo.

Rua Nova n. 13

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293 : a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Vende-se

Vende se ou aluga-se um bom sitio; com boa casa de morada, com muitas fructeiras no Parnamerim, junto a estação, a tratar na de Barão Victoria N. 18.

Vende-se

Uma carroça de duas rodas e um boi para a mesma, matriculada ; a tratar em Santo Amaro das Salinas, estrada de Limoeiro, taverna numero 6-B.

Cal nova de Lisboa

Vende-se na rua Pedro Affonso n. 43, no armazem de molhados de Francisco José Lopes Braga (antiga casa Moreira & Irmão).

Telephone—414

Milho pilado no Pombal

Vende se na padaria a vapor, de pão de milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria

DO

RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais : um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL

numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

PEQUENAS PILULAS de REUTER

PARA O FIGADO

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER

MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas ; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 180[illegible]

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doencas da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de renda e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha e de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMÃES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapéos de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber ; calungas bonitos e mais novidades ; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemenn avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

Antiga fabrica Cajurubeba

Vende-se uma machina americana de aplainar e outras de torturar, espremer fructas, etc., uma excellente caldeira de cobre estanhado para coser no vacuo, grandes depositos de folha para alcool ou qualquer mister, uma boa armação ingleza, grande quantidade de rolhas inglezas, liquidos e muitos outros objectos, tudo muito em conta ; na rua Luiz do Rego n. 44, Santo Amaro, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante.

Alta phantasia e novidade

Em mantilhas de seda escosseza, o que ha de mais gosto para bailes e theatros, finas fachas de gurat para senhoras ; receberam Pedro Antunes & C.. rua Duque de Caxias n. 63. Igualmente finos vestidos brancos bordados, para todos os preços

NOVA ESPERANÇA

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

QUISTITI

(Continuação do n. 251)

XV

NÃO SEI...

O caso foi participado ao barão de Morçay.

Horrorisado por esta nova catastrophe, o infeliz pai correu á prisão, questionou seu filho e conjurou-o a dizer-lhe a verdade.

Henrique só pôde responder o seguinte :

— Não sei.

— Mas ahi ha um mysterio que urge descobrir. Tú não podes ser culpado de um crime.

— Certo que não meu pai ! exclamou o moço levantando para o velho os seus olhos leaes.

— Peço te, meu filho, faz um esforço reconstitue minuto a minuto o emprego do teu tempo. Coragem, eu te auxiliarei.

A fronte de Henrique contrahio-se sob o esforço de um pensamento interno.

— Vejamos, disse elle, jantei em sua companhia. Depois entrei em meu quarto, afim de me preparar para o baile.

— E' isso mesmo, continúa.

— Fui ao theatro de la Monnaie. Estava alegre, vi muitos amigos, dansei...

— Depois?

— Depois... não me lembro...

— A que horas chegaste ao theatro?

— Cerca das 11.

— Quando te prenderam era 1 hora.

— Sim. Perguntaram me o que tinha feito durante aquellas duas horas. Não pude responder, porque o não sabia.

O infeliz passou sobre a testa as duas mãos crispadas.

— Meu Deus ! exclamou suspirando, que cousa me succede ? Por muitas vezes tenho experimentado esta sensação de horrivel vaculdade, sem poder inteirar-me da causa.

O barão fez um gesto de sorpreza.

— Por momento a vida me escapa e durante esses instantes de *não ser*, não guardo a menor recordação do que fiz.

— E' extraordinario.

— E' inexplicavel ! Estaria doente? Estaria louco,

— Oh ! meu filho !

— Não deve ser loucura, porque então continuaria louco, e sinto que agora estou em meu perfeito juizo.

O barão, transido de dor, apertava o nos braços, cobrindo o de lagrimas.

— Meu Deus, disse elle, como nos sahiremos disto? Tudo te accusa... porque emfim... oite sangue? Que pensas? Como occultar o caso a tua pobre mãi ?

— Ella ainda o não sabe ?

— Não. Sahi sem despertal-a

— E Frederica, que pensará ella ?

— Tambem ignora ainda.

— Oh ! meu pai, que desespero ! A vida e muito cruel para mim. Que demonio me persegue para que, sendo recto e cordato como sou, possa commetter, não sei como, actos reprehensiveis de que não tenho consciencia ?

O barão, com a garganta constringida, fitava-o consternado.

— Já uma vez passou-se em minha vida um acontecimento terrivel que me poderia deshonrar. Graças á sua solicitade e ao seu amor, sai como a honra intacta.

— Adivinhei que estava innocente pela irresponsabilidade.

— Mas agora sou novamente victima de potencias occultas, as quaes não posso resistir. Que succederá ? Que devo fazer?

Soluçava com a cabeça entre as mãos.

— O que ha de sobretudo horrivel em tudo isto é que talvez o senhor me julgue culpado. Frederica me veja deshonrado —Terrivel apprehensão !

— Não meu filho, estamos bem certos de que não pódes ser culpado. Ha um encadeiamento de circumstancias que te acabrunham, mas saberemos deslindar a inestricavel teia que nos enleia.

— E' a minha esperança...

— Quanto á Frederica, é uma nobre rapariga que te estima profundamente e tem confiança em ti. Jámais ella te desprezará.

— Mas as provas esmagadoras...

— Soffreremos comtigo e te defenderemos até ao fim.

— E se eu for condemnado ?

N'este caso, disse gravemente o velho, morreremos juntos.

— Oh ! meu bom pai, exclamou Henrique, transfigurado, atirando-se-lhe nos braços.

— Urge, porém, procurar as causas dos teus desfallecimentos intellectuaes. Vou conversar a respeito com o meu velho doutor.

Pai e filhos despediram-se muito commovidos e cheios de anciedade.

No dia seguinte o mysterio, em vez de se esclarecer, pareceu accentuar-se de mais em mais.

Encontrou-se o cadaver de Merini meio enterrado na neve.

Sobre o cabo do punhal, achado a pouca distancia do corpo, duas lettras entrelaçadas, H. M., iniciaes do nome do rapaz, vieram ainda confirmar aquella estranha culpabilidade, assim como o depoimento do cocheiro.

Desde este momento, o desgraçado foi posto em absoluta incommunicabilidade.

Tudo parecia concorrer para sua perda.

Muitas testemunhas affirmaram tel-o visto sair do baile em companhia de uma mascarada exactamente igual á bretã.

Joanninha e Eduardo foram ainda mais precisos.

Estando no baile com a pobre victima, disseram tel-a visto dançar muito com um cavalheiro phantasiado de Mephistopheles.

Ella lhe contára que estava convidada para ceiar e que partira em sua companhia desapparecendo.

Além disso, Joanninha guardara certo rancor contra Henrique, por causa do papel que este representara no processo de Jacques Rollet.

Em seu raciocinio Henrique não era bôa cousa, pois fizera condemnar o caixa por um falso testemunho.

A confrontação foi desastrosa.

Henrique declarou nunca ter visto Merini.

Mas, apesar do seu acerto de sinceridade, apesar do seu desespero vendo a defesa impunente, todos acreditaram em um cynismo desageitado.

***

No dia seguinte ao baile, alquebrado por essas crueis emoções, o barão de Morçay não foi ao seu escriptorio e, portanto, a sua burra particular não foi aberta.

Só depois é que deram pelo roubo.

O barão empallideceu horrivelmente e quasi perde os sentidos.

O cofre não apresentava vestigios algum de arrombamento.

Logo tinham no aberto com chave.

O ladrão conhecia pois a palavra da combinação.

Ora, á excepção do caixa, Henrique era o unico quu sabia do segredo.

O pobre pai lembrou-se então do roubo de 30:000 francos, commettido pelo seu filho por occasião da fuga da Sra. Vanderick.

Approximou isto do roubo de 100:000 francos praticado por Jacques Rollet.

Recordou-se que chamara Henrique para o defender.

Tremulo de espanto, o banqueiro perguntou-se em tudo isso não haveria uma machinação infernal tendente á perdição do pobre rapaz :

Com effeito, por que e para que roubaria elle ?

Que lhe faltava ?

Se lhe pedisse um milhão obtel-o-hia immediatamente.

Com que fim, com que intuitos subtrahiria aquelles dinheiros ?

Mysterio incomprehensivel.

Entretanto só elle poderia ter aberto o coffre.

Com receio de complicar ainda mais os acontecimentos se não usasse de absoluta sinceridade, o barão, se bem que lhe custasse accusar, na apparencia, o seu filho ja tão fortemente compromettido, não hesitou em procurar o juiz de instrucção e referir-lhe o que acabara de constatar.

Esta declaração veio ainda mais obscurecer a situação.

Como encadeiar tantas circumstancias?

Um moço collossalmente rico, nada tendo que ambicionar, podendo receber de seu pai qualquer quantia de que precisasse, um moço sem vicios, sem relações femininas, vivendo no seio da sua familia, noivo de uma donzella encantadora a quem amava, roubando de repente 700:000 francos no cofre de seu pai e assassinado no dia seguinte uma pequena criada a quem não conhecia !

Que pretexto invocar?

Qual o fio conductor deste labyrintho?

O barão consultou o Dr. Halam, que succedera na sua confiança ao Dr. Vanderick, o qual ha muito se mudara da Bruxellas.

Exprimiu-lhe suas apprehensões a respeito de alguma lesão cerebral, podendo causar no seu filho ephemeros accessos de loucura.

O clinico respondeu que conhecia bastante o moço para não acreditar em tal cousa.

Estava, aliás, de accôrdo com os seus collegas encarregados pela justiça de examinar Henrique, e cujo relatorio rejeitava qualquer hypothese de alienação mental.

O barão arriscou então timidamente a palavra hypnotismo, perguntando ao homem da sciencia se não estaria naquella singular potencia ainda mal estudada a chave do mysterio.

O Dr. Halam sorriu com suave indulgencia.

— Comprehendo os seus sentimentos, disse elle. Não sabendo mais a que santo se agarrar, quer refugiar-se no sobrenatural. Meu caro senhor, metta em um mesmo sacco o hypnotismo, o magnetismo, o espiritismo e o charlatanismo, enfie a mão e tire a sorte, que sairá sempre uma caraminhola.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL